



FORTALEZA
SEGUROS

QUEM CONQUISTA, CUIDA

RELATÓRIO E CONTAS 2017





ÍNDICE

01

MENSAGEM INSTITUCIONAL

03

ÓRGÃOS SOCIAIS

05

RELATÓRIO DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

69

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
E RELATÓRIO DO AUDITOR
EXTERNO



1

MENSAGEM
INSTITUCIONAL

MENSAGEM INSTITUCIONAL

A FORTALEZA Seguros conclui em 2017 o seu primeiro ano de actividade completo, focada nos seus compromissos e objectivos com o Mercado, Sector, Clientes e *Stakeholders*.

Apostamos firmemente na criação de uma estrutura e plataforma que permita inovar em produtos e serviços, desenvolvendo a actividade com referencial estratégico no Canal *Bancassurance* em conjunto com o nosso parceiro ATLANTICO, sem perder o foco na criação de processos e procedimentos para garantir a qualidade e níveis de serviço aos nossos Clientes, dotando a operação de um modelo de gestão e competências para alcançar maior eficiência e rentabilidade da operação FORTALEZA.

Conscientes que temos um grande caminho para percorrer e um conjunto de desafios e objectivos para alcançar, encaramos e enfrentamos o próximo ano de 2018, com a determinação e a ambição de sermos cada vez melhores, mais eficientes e inovadores.

Desta forma determinamos um conjunto de linhas gerais estratégicas que corporizam e materializam essa ambição:

- Referência no Sector na actividade *Bancassurance*;
- Referência para os Clientes na Qualidade e Níveis de Serviço;
- Referência no Mercado na Inovação e Digital;
- Referência para os *Stakeholders* na Eficiência e Rentabilidade.

Contamos com toda a nossa equipa para a materialização da nossa ambição e agradecemos a todos os nossos Parceiros e Clientes.



2.

ÓRGÃOS
SOCIAIS

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

ELPÍDIO
LOURENÇO
NETO

(Presidente)

CÂMIA
BONFIM
BUNGA

(Secretário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LUÍS FILIPE
COELHO

(Vice Presidente)

JORGE
PEREIRA DA
SILVA

(Vice Presidente)

JOSÉ MARIA
WANASSI

(Presidente)

EMANUEL
PLEIAS
BARBOSA

(Vogal)

CÉSAR
EUSÉBIO
SOUSA

(Vogal)

COMISSÃO EXECUTIVA

JORGE
PEREIRA DA
SILVA

(Vice Presidente)

LUÍS FILIPE
COELHO

(Presidente)

EMANUEL
PLEIAS
BARBOSA

(Vogal)

CONSELHO

JOÃO
MARIZ
FERNANDES

(Vogal)

ANA DE
FREITAS
NUNES

(Presidente)

MARIA
SANTOS
FERREIRA

(Vogal*)

*Perita Contabilista

AUDITOR EXTERNO

KPMG
Angola
Audit, Tax
Advisory, SA



3.

RELATÓRIO DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

3.1 - VISÃO E MODELO DE NEGÓCIO

3.1.1 - MISSÃO

A FORTALEZA Seguros posiciona-se no mercado como uma empresa focalizada nos seus Clientes através de uma gestão de proximidade, valorizando a qualidade e níveis de serviço e apostando no desenvolvimento de soluções que contribuam para a sua fidelização.

3.1.2 - VISÃO

Ser considerada líder no mercado segurador Angolano na qualidade e níveis de serviço, contribuindo em simultâneo para o seu desenvolvimento e promovendo a criação de valor para o Accionista.

Por ter como parceiro o Banco Millennium Atlântico a FORTALEZA Seguros assume o Canal Bancário como o seu *core business*, aproveitando assim sinergias entre o sector bancário e o sector segurador.



3.1.3 – VALORES

EXCELÊNCIA

Fornecer o melhor serviço aos seus Clientes e promover a inovação oferecendo produtos cada vez mais direccionados às suas necessidades.

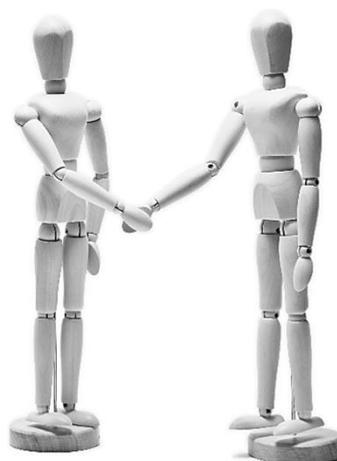


FOCALIZAÇÃO

Focalização nos Clientes, permitindo à FORTALEZA Seguros ser reconhecida como líder de mercado em termos de qualidade de serviço.

RESPEITO

Respeito por Clientes, Colaboradores e Instituições de forma a promover relações estáveis e que se traduzam num impacto positivo no desenvolvimento do sector segurador e no desenvolvimento económico de Angola, tornando assim o país mais equitativo.



SUSTENTABILIDADE

Garantir a sustentabilidade do negócio da FORTALEZA Seguros através de políticas de gestão de riscos adequadas e efectivas. Reger a actividade da Companhia de acordo com elevados *standards* éticos, promovendo uma maior transparência para o mercado.

3.2- FORTALEZA & ATLANTICO

3.2.1 - A PARCERIA FORTALEZA & ATLANTICO

Com objectivo de posicionar-se como uma Companhia de referência na actividade *Bancassurance*, a FORTALEZA tem vindo a desenvolver, junto com seu Parceiro Banco Millennium Atlântico, iniciativas que permitem fomentar as sinergias existentes entre os sectores bancário e segurador, com a finalidade de aumentar o valor e melhorar a oferta do actual mercado segurador Angolano.

OFERTA SEGUROS

QUEM CONQUISTA COM O ATLANTICO, PROTEGE-SE COM FORTALEZA.

Conheça a nova seguradora FORTALEZA Seguros, com uma oferta inovadora e diversificada, ao seu dispor através do ATLANTICO.

FORTALEZA SEGUROS
QUEM CONQUISTA, CUIDA
PARCEIRO OFICIAL ATLANTICO

ATLANTICO
Valores para a vida.
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

139 PONTOS DE ATENDIMENTO

De modo a garantir maior proximidade na relação com seus Clientes, dando continuidade a prestação de um serviço de excelência, a FORTALEZA Seguros empenhou-se em reforçar a sua presença em todo território Angolano, estando actualmente presente nas **18 províncias do país** através dos **139 Pontos de Atendimento ATLANTICO**, o que lhe proporciona uma vantagem competitiva e a torna numa Companhia de Seguros de dimensão nacional.



3.3 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.3.1 – ESTRATÉGIA COMERCIAL

PRODUTOS

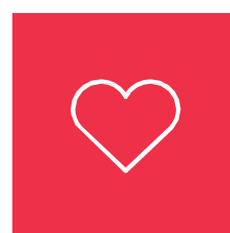
Dentro do seu leque de produtos a FORTALEZA Seguros continua a disponibilizar uma oferta de produtos de seguros adaptada às características de todos os canais de distribuição e respetivos segmentos de Clientes, de forma intuitiva e autónoma, respondendo de uma forma eficiente e abrangente às necessidades dos seus Clientes.



Automóvel



Multiriscos



Saúde



Acidentes de Trabalho



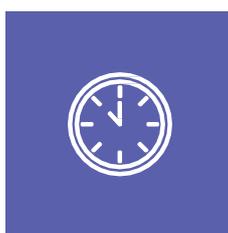
Responsabilidade Civil



Acidentes Pessoais



Viagem



Vida Risco



Fundos de Pensões

Em 2017 a FORTALEZA Seguros acrescentou ao seu vasto leque de produtos, os Seguros de Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil. A venda de produtos FORTALEZA continua a ser acompanhada de elevados padrões na qualidade e níveis de serviço abrangentes a todos os canais pela qual distribui os seus produtos, com maior foco sobre o Canal Bancário, no sentido de adaptar as expectativas dos Clientes deste Parceiro às melhores soluções na óptica de seguros.

FUNDOS DE PENSÕES FORTALEZA

A FORTALEZA Seguros disponibiliza uma oferta inovadora na área de Fundos de Pensões, ajustada às necessidades específicas de cada Cliente, oferecendo desta forma uma alternativa aos produtos tradicionais para a gestão e rentabilização de Planos de Pensões.

Como objectivos da Área de Fundo de Pensões da Fortaleza Seguros foram apontados os seguintes:

- Fornecer a cada Cliente Empresa as melhores soluções com o objectivo de potenciar a captação e a retenção dos melhores talentos de Capital Humano das suas organizações e do Mercado, otimizando continuamente os custos associados ao Plano de Pensão definido;
- Promover/fomentar a cultura de poupança colectiva e individual de longo prazo junto dos Clientes Empresas;
- Reforçar a cobertura fornecida no âmbito dos regimes integrados na Protecção Social Obrigatória (Segurança Social),

OS NOSSOS PARCEIROS



PARCEIRO COMERCIAL

O Banco Millennium Atlântico é o principal parceiro na promoção e venda de Fundos de Pensões comercializados pela FORTALEZA.



GESTÃO DE ACTIVOS

A FORTALEZA tem como parceiro a Odell Global Investors para a gestão dos activos de fundos de pensões.



ESPECIALISTA NO NEGÓCIO

De forma a prestar um serviço de excelência aos seus Clientes, a FORTALEZA tem como consultora a Mercer, de forma a implementar as melhores práticas de gestão de fundos de pensões.



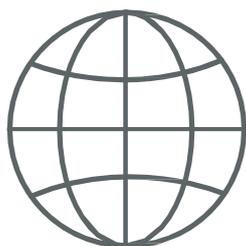
SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

A FORTALEZA utiliza a solução tecnológica da I2S, uma *software house* especializada em seguros e fundos de pensões.

Em 2017 foi concluído o processo de criação e estruturação do Fundo de Pensões do nosso parceiro Banco Millennium Atlântico, apresentado para aprovação à Entidade Reguladora (ARSEG)..

CANAIS

Estando representado como o Parceiro estratégico mais relevante para a distribuição dos produtos FORTALEZA, está no Canal Bancário a maior força de venda e de suporte por via de Consultores especializados por segmento em linha com a segmentação de Clientes definida pelo Banco Millennium Atlântico e equipa de apoio à gestão de apólices em sintonia com o serviço 24/7, podendo assim a FORTALEZA Seguros continuar a potencializar as sinergias existentes entre os sectores bancário e segurador.

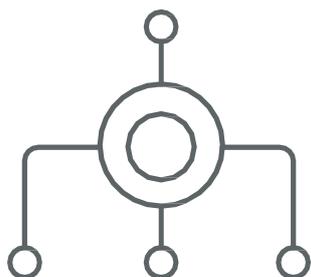


CANAL BANCÁRIO

Canal de distribuição principal que privilegia a venda por colaboradores do Banco, apoiados sempre que necessário por um especialista/consultor da FORTALEZA Seguros nos diferentes segmentos de Clientes, com base nos critérios definidos pelo Banco Millennium Atlântico. No exercício 2017, a receita gerada pelo Canal Bancário foi de 1,32 biliões de Kwanzas, o que corresponde aproximadamente a 50% do volume de negócio gerado pela Companhia no referido ano.

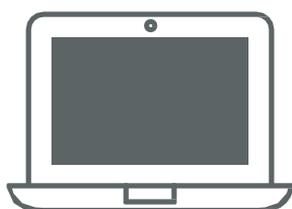


A nível estratégico, a FORTALEZA Seguros participou em todos os Ciclos Comerciais (trimestralmente), contribuindo com o destaque das melhores performances do Canal, na rubrica de Seguros.



CANAL DIRECTO

Canal de contacto directo entre Cliente e FORTALEZA Seguros, com acesso privilegiado a uma equipa de apoio, garantindo a qualidade nos níveis de serviço e acompanhamento da carteira de Clientes. Contribuiu com uma receita de 1,33 biliões de Kwanzas (inclui os Seguros Próprios BMA), que correspondeu a 49% da produção de 2017.



CANAL MEDIAÇÃO

Por decisão estratégica, em 2017 foi ainda um Canal menos expressivo face aos anteriores.

CANAL REPRESENTANTES

Novo Canal com elevadas potencialidades sinérgicas com Parceiros e entidades relacionadas, pelo qual a FORTALEZA Seguros comercializa os seus produtos, com o objectivo de posicionar a sua marca e imagem no mercado segurador Angolano, tais como, Agências de Viagem, Concessionárias de Automóveis, etc.



CANAL COMPLEMENTAR

Em 2017 foi operacionalizado o serviço FORTALEZA 24/7, o qual garante o apoio on-line aos Clientes na participação de sinistros, subscrição de seguros e obtenção de informações em 24h/dia e 7 dias/Semana.



3.3.2 - CLIENTES E SECTORES DE ACTIVIDADE

CLIENTES

▪ PARTICULARES:

A FORTALEZA Seguros serve um leque diversificado de Clientes particulares (*Mass Market, Affluent e Private*), com o objectivo de abranger todos os Clientes e respectivos segmentos do Banco Millennium Atlântico.



▪ EMPRESAS:

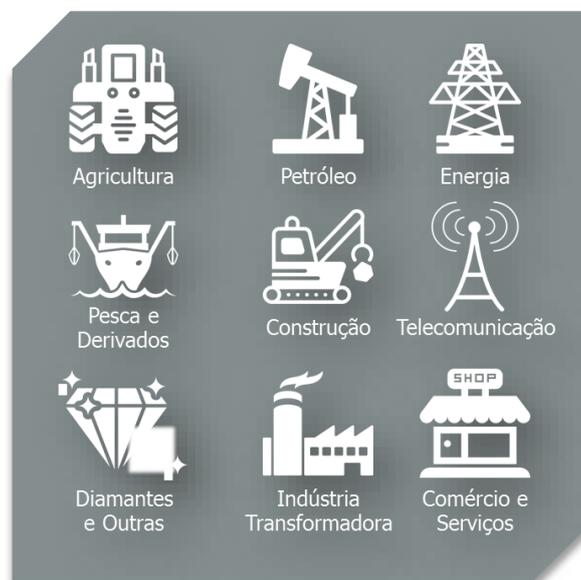
A FORTALEZA Seguros continua a disponibilizar uma oferta diversificada e inovadora para todo o tipo de empresas, desde *Corporate* a Médias Empresas e Micro e Pequenas Empresas, com o objectivo de abranger todos os Clientes e respectivos segmentos do Banco Millennium Atlântico.



SECTORES DE ACTIVIDADES

A FORTALEZA Seguros foca a sua actividade em todos os sectores e disponibiliza uma oferta de seguros a um amplo leque de sectores representativos da economia:

- Agricultura
- Pescas e Derivados
- Diamantes e Outras Indústrias Extractivas
- Petróleo
- Indústria transformadora
- Construção
- Energia
- Serviços mercantis



Em 2017, a FORTALEZA apresentou na sua Carteira mais de 30 mil Clientes, distribuídos nos vários segmentos Particulares e Empresas e nos vários sectores de actividades.

3.3.3 – PRODUÇÃO E SUBSCRIÇÃO

Com objectivo de criar um maior enfoque no Cliente e sentido de urgência em responder aos desafios que decorreram do crescimento da carteira, da maior diversificação dos canais de distribuição, dos diferentes segmentos de negócio, na aposta na qualidade do serviço prestado, foi implementada uma política centrada no serviço e na optimização e automatização dos processos de subscrição e de aceitação.

Atingiram-se patamares de elevado desempenho com respostas abaixo ou dentro do período das 24 horas, para a maioria dos processos de avaliação e de aceitação, globalmente melhores que os níveis de serviço contratualizados.

Foi ainda implementado um forte esforço no suporte à renovação dos contratos com vista a uma redução de custos na captação de negócios, sustentada em ferramentas de controlo e de gestão de informação, rentabilizando-se assim o investimento já realizado na captação desses negócios.

Prosseguiu-se e consolidou-se a estratégia consubstanciada na negociação e na contratação de novos serviços na procura de competência e de soluções alternativas mais eficientes e económicas, suportadas essencialmente em Parceiros locais e nacionais, consolidadas em contratos e disponibilização de ferramentas integradas e avaliação de fornecedores.

Os preços praticados evoluíram de uma forma favorável, sustentada e comparavelmente em linha com os valores de referência de mercado conhecidos, fixando-se, em regra, entre os mínimos e os máximos de referência praticados pelo mercado em cada ramo, em forte ambiente concorrencial, com resultados que contribuíram para o crescimento da carteira de seguro directo e se reflectiram positivamente nas taxas de sinistralidade.

No ramo Vida Risco, que beneficiou do aumento do volume de crédito concedido, foi decidido reestruturar a política de subscrição e de aceitação, com recurso a Parceiros de reconhecidos créditos na área dos exames médicos e de análise clínica e de subscrição, mais habilitados e eficientes.

3.3.4 – SINISTROS

Não obstante a deterioração dos custos nos prestadores, a ausência de sinistralidade ou a reduzida sinistralidade reflectiram-se positivamente nos resultados técnicos da companhia, que beneficiou da preservação das taxas de sinistralidade e dos esforços com vista à melhoria da eficiência operativa no tratamento dos sinistros e na racionalização dos custos com sinistros, em boa medida resultantes das boas práticas instituídas nas peritagens, nas averiguações levadas permanentemente a efeito, e numa rigorosa política de regularização de sinistros.

O enfoque no Cliente foi uma constante, sustentada em elevados níveis na rapidez no tratamento de sinistros e na disponibilidade e acessibilidade permanentes de controlo e de gestão da evolução da sinistralidade, conseguindo-se atingir níveis de serviço acima dos praticados pelo mercado, reconhecidos e valorizados pelos nossos Clientes e Parceiros.

A FORTALEZA Seguros apresentou em 2017 uma taxa média de sinistralidade Vida e Não Vida de 31,55 %, que compara com uma taxa média para o conjunto das maiores seguradoras do mercado de 57,80 % (dados da ASAN a Novembro de 2017).

3.3.5 - TECNOLOGIA DE SUPORTE

Tendo presente o contexto de desenvolvimento sustentado da Seguradora e com vista à convergência para os objectivos definidos, foram feitos esforços na adopção de uma política de automatização de processos e na implementação de equipamentos e de tecnologias, mantendo-se o enfoque nas medidas e ferramentas que assegurem a presença permanente nos canais de distribuição, privilegiando-se o Canal Bancário e todas as medidas que assegurem a disponibilidade do sistema sem interrupções e em qualidade e ainda a segurança da informação.

NOSSOS PARCEIROS DE IT



SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

A FORTALEZA utiliza a solução tecnológica da I2S, uma *software house* especializada em seguros e fundos de pensões



PROVEDOR DE EQUIPAMENTOS DE NEGÓCIO

A FORTALEZA utiliza equipamento da IBM, uma empresa que oferece serviços de infraestrutura, que vão desde computadores de grande porte até a nanotecnologia.



DESENVOLVEDOR DE SOFTWARE

A FORTALEZA conta com os serviços da EXICTOS, uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções tecnológicas e de conhecimento nos vários sectores de actividade.

3.3.6 – MARKETING

A FORTALEZA Seguros desenvolveu a área de Marketing à medida das necessidades da Companhia. Este departamento surgiu com o intento de acompanhar a evolução do negócio e as suas principais actividades, dando apoio à tomada de decisão sustentada.

A Companhia encontra-se provida de uma visão de comunicação estratégica, tanto para o Canal Bancário como para o mercado, que permite dar resposta às necessidades de negócio (e.g. campanhas comerciais).

A análise e o estudo de mercado constante permite à FORTALEZA Seguros conceber soluções e estratégias que melhor se adequam às necessidades dos seus Clientes, quer internos como externos.

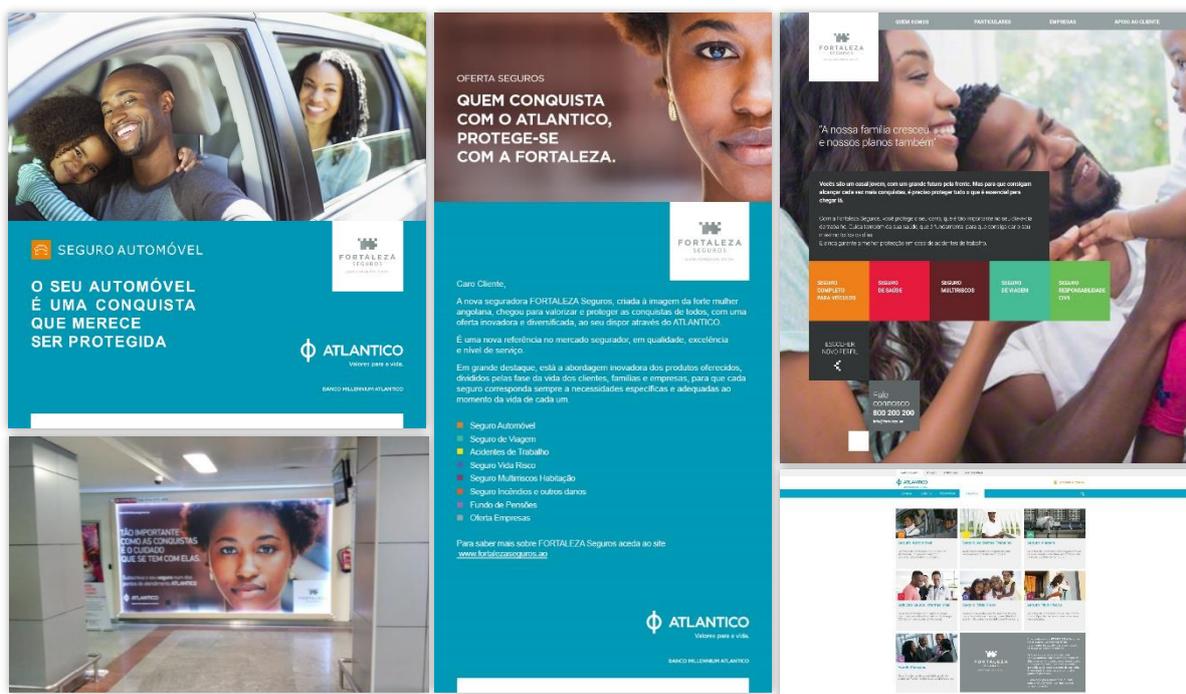
AS NOSSAS ACÇÕES

INTERNAS / CANAL BANCÁRIO

- Desenvolvimento e implementação de campanhas comerciais;
- Desenvolvimento e implementação de todas as peças de comunicação da FORTALEZA Seguros no Canal Bancário;
- Acompanhamento e controle de todas as actividades comerciais.

EXTERNAS

- Comunicação Institucional Externa (*Outdoor* e Rádio);
- Desenvolvimento de estratégias específicas que adaptem os produtos FORTALEZA às necessidades e realidade do mercado.



3.3.7 – RESSEGURO

Pese embora uma retração das capacidades de resseguro disponível e a tentativa de imposição de novas condições, a FORTALEZA Seguros conseguiu renovar os seus Tratados Automáticos de Resseguro com os maiores Resseguradores mundiais, mantendo condições favoráveis de taxas e de comissões com impactos relevantes nos resultados da Companhia.

A reputação e a credibilidade construídas numa rigorosa política de subscrição e de análise de riscos, permitiu também que a FORTALEZA Seguros beneficiasse de um suporte de Resseguro em regime de Facultativo sempre que recorreu a este instrumento para protecção dos Grandes Riscos, o que lhe permitiu estar entre os principais concorrentes do mercado.

A proximidade e a partilha de informação reconhecida pelos Resseguradores, foram também uma vantagem competitiva na relação com este mercado.

PAINEL DOS NOSSOS RESSEGURADORES



MUNICH REINSURANCE CO. OF AFRICA LTD

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida



SWISS REINSURANCE CO.

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida



SCOR GLOBAL P&C SE

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida



HANNOVER REINSURANCE AFRICA LTD.

- Rating da Capacidade Financeira: AA-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Não Vida



CATLIN RE SWITZERLAND LTD

- Rating da Capacidade Financeira: A+
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Não Vida



PARTNER REINSURANCE EUROPE SE

- Rating da Capacidade Financeira: A+
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida



MAPFRE RE, COMPANIA DE REASEGUROS, S.A.

- Rating da Capacidade Financeira: A
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida



AFRICAN RE CORP. LTD.

- Rating da Capacidade Financeira: A-
- Ramos Cobertos na FORTALEZA: Vida e Não Vida

Fonte (rating): S&P Global Ratings – Global Reinsurance Highlights | 2017

3.3.8 – CAPITAL HUMANO E ORGANIZAÇÃO

O ano 2017 afigurou-se o primeiro exercício correspondente a 12 meses de actividade. A nível de Capital Humano foram diversas as actividades de foco, em parte, voltadas para a estruturação do Departamento, mas também orientadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de procedimentos, início de acções referentes a *Payroll*, recrutamento, formação, avaliação de desempenho e outras de gestão de modo autónomo.

Relativamente à gestão de pessoal, foi implementada e iniciada a aplicação da ferramenta HR4 Sapiens. Nessa linha, foram migrados e carregados todos os dados dos colaboradores em funções à data da operacionalização da aplicação. Para os novos, a gestão efectiva ocorreu, cadastrando-se directamente a informação a si respeitante de acordo com os dados e parâmetros definidos.

Em 2017, a FORTALEZA afirmou a sua autonomia e assumiu na plenitude as suas acções em sede de Capital Humano, perante os Colaboradores e sobretudo perante terceiros (com destaque para as instituições públicas relevantes).

O crescimento esperado para o exercício de 2017, em termos de volume de negócio, tem naturalmente um impacto na Equipa, na medida em que o seu reforço e robustecimento deve acompanhar ou até antecipar-se àquela variável.

Dentro dos condicionalismos de uma empresa em afirmação, sejam eles financeiros ou até logísticos, salienta-se que foi possível fazer crescer a Equipa por via de acções de recrutamento, com enquadramentos de qualidade (isto é, sem que nenhum tenha resultado em cessação antecipada do vínculo contratual).



Por via do nosso Parceiro comercial de referência – ATLANTICO – foram ainda enquadrados alguns colaboradores, com particular realce para a oportunidade bem conseguida de enquadramento de dois comerciais fora de Luanda, servindo-se assim o centro e sul do País. Posicionados em Benguela e na Huíla, os comerciais referidos atendem com maior eficiência às necessidades da rede naquelas províncias, mas também as províncias vizinhas. O princípio manteve-se: continuidade da relação laboral e manutenção de condições.

Porque o serviço de excelência de uma seguradora não é apenas medido pela oferta comercial, mas sobretudo pelo tratamento dedicado em contexto de sinistro, a FORTALEZA entendeu que face ao crescimento da carteira seria avisado reforçar a equipa técnica dedicada a sinistros, preparando-se assim para cobrir situações de ausência, indisponibilidade e mesmo de volume de trabalho.



As necessidades de reforço da equipa não estão ainda estabilizadas. Contudo, o crescimento deverá ainda ser

controlado. A pressão a nível comercial é significativa e será a aposta mais expressiva, mas também aquela que requererá maior rigor.

A nível da formação, foram conduzidas acções internas, proporcionadas pelos quadros com maior experiência. Fomentou-se a realização de encontros periódicos com vista ao debate livre e esclarecimento de dúvidas respeitantes a matérias de seguros e também foram realizadas formações especificamente de seguros, promovidas por prestadores locais.

A nível externo, foram identificados Parceiros de referência e assim desenvolvidas formações no exterior do País. Outras não menos significantes, puderam realizar-se comodamente *online*.

Para o futuro, serão muitos os desafios, certamente. A exploração do HR4Sapiens na óptica do Colaborador é uma etapa relevante. O Portal do Colaborador será um instrumento facilitador atendível. A valorização do Colaborador pela atribuição de incentivos e pelo reconhecimento do mérito, a aposta na formação de modo contínuo e a fidelização/retenção de Colaboradores são alguns dos reptos.

3.3.9 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A FORTALEZA acreditando no papel fundamental que têm os agentes económicos ao nível da responsabilidade social empresarial, assumiu o compromisso de envolvimento com a sociedade através da participação dos seus colaboradores e das suas famílias, em acções de responsabilidade social eleitas pela Companhia.

Orientada por valores que identificam a Companhia como a Mulher e o que ela representa no contexto africano em geral e angolano em particular – a força e fortaleza que lhe são características – escolheu-se uma instituição localizada em Benguela que acolhe exclusivamente meninas, situada fora do circuito habitual – Luanda.

Paralelamente, a FORTALEZA juntou-se ao ATLANTICO e contribuiu para o Natal Solidário da instituição de referência do seu Parceiro – Lar Nazaré.



3.4 – SÍNTESE DOS INDICADORES DA ACTIVIDADE

Não obstante a difícil conjuntura económica vivida no ano de 2017, a FORTALEZA Seguros, dando sequência à implementação da sua estratégia, empenhou-se no sentido de consolidar a sua operação, bem como a sua posição no mercado segurador angolano, tendo superado os objectivos definidos ao nível dos principais indicadores de negócio.

76.752

(Nº de Apólices Emitidas)

2,68 Biliões de Kwanzas

(Prémios Brutos Emitidos)

769 Milhões de Kwanzas

(Margem Técnica)

28,7 %

(Rentabilidade Técnica)

121,3 %

(Cobertura das Provisões Técnicas)

1,05 Biliões de Kwanzas

(Custos Operacionais)

-195 Milhões de Kwanzas

(Resultado Líquido do Exercício)

987 Milhões de Kwanzas

(Capitais Próprios)

3,28 Biliões de Kwanzas

(Total de Activo)

94,1 %

(Taxa de Cobrança de Prémios)

31,6 %

(Taxa de Sinistralidade)

135,6 %

(Rácio de Solvência)

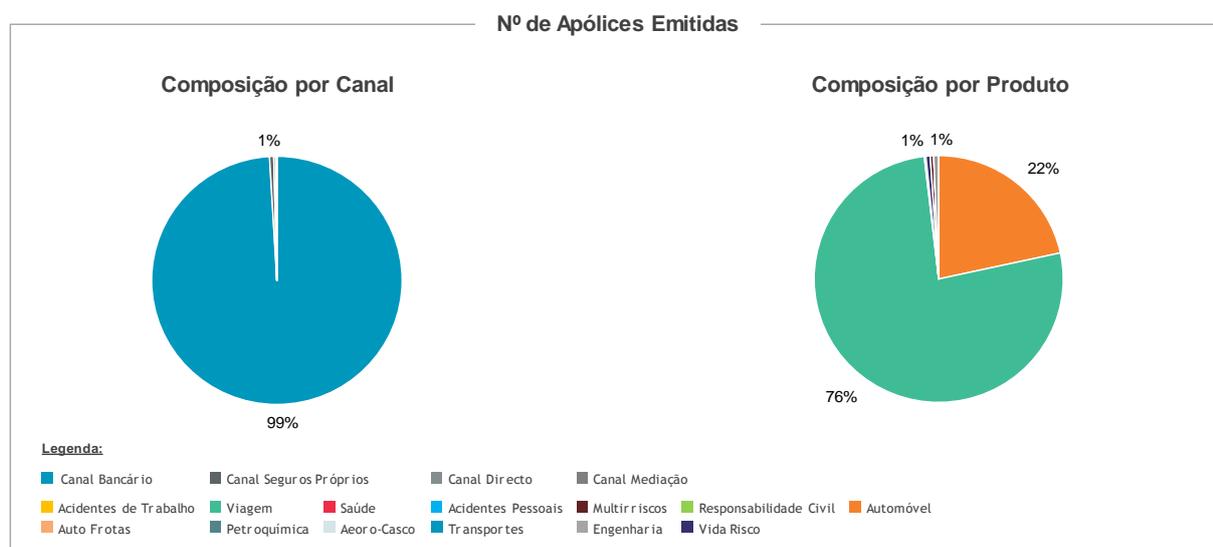
3.5 – ANÁLISE DETALHADA DOS INDICADORES

3.5.1 – PRODUÇÃO E APÓLICES

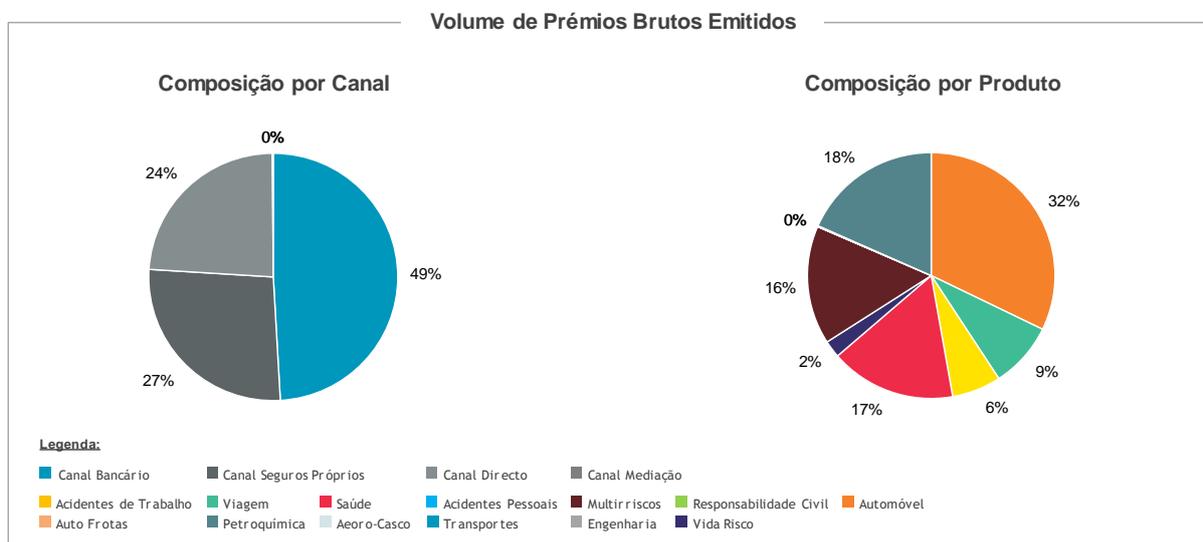
Em termos globais, a FORTALEZA Seguros emitiu cerca de 76.752 apólices, atingindo um volume de prémios de seguro directo de 2.681,33 Milhões de Kwanzas, tendo concentrado a sua actividade nos ramos Não Vida. Os prémios de resseguro cedido atingiram o montante de 1.291,24 milhões de Kwanzas.

Ramos	Nº de Apólices	Seguro Directo (em Milhões de AKZ)	Resseguro Cedido (em Milhões de AKZ)	Líquido (em Milhões de AKZ)
Ramo Vida	429	60,56	1,27	59,29
Vida Risco	429	60,56	1,27	59,29
Ramos Não Vida	76.323	2.620,76	1.289,97	1.330,80
Automóvel	16.584	863,25	17,26	845,99
Viagem	58.743	230,82	91,95	138,88
Acidentes de Trabalho	128	171,93	3,14	168,79
Saúde	36	440,94	306,86	134,07
Multirriscos	342	418,24	378,61	39,63
Responsabilidade Civil	2	0,14	0,00	0,14
Acidentes Pessoais	464	3,29	0,01	3,28
Petroquímica	22	492,14	492,14	0,00
Total	76.752	2.681,33	1.291,24	1.390,09

Analisando o número de apólices emitidas, ao nível de canais de distribuição, é notória a robustez do Canal Bancário, representando este Canal 99% do total de apólices emitidas em 2017. Os ramos automóvel e viagem representaram ambos 99% do total das apólices emitidas no ano.



Quanto à composição do volume de prémios de seguro directo, ao nível de canais de distribuição, é notável a robustez do Canal Bancário, representando cerca de 49% do volume total dos prémios emitidos em 2017. Os ramos automóvel, saúde, multiriscos e petroquímica representaram em conjunto mais de 80% do volume total de prémios emitidos este ano.



3.5.2 – SINISTROS

O custo com sinistros atingiu o valor total de 845,96 milhões de Kwanzas, correspondendo à uma taxa de sinistralidade de 32% face aos prémios brutos emitidos. O rácio de sinistralidade nos Ramos Não Vida sobre os prémios adquiridos atingiu 35%.

O prazo médio para regularização de sinistros foi em D+6, apresentando-se este indicador com uma eficiência de 3 dias a menos, comparado ao nível de serviço objectivo (D+9).

3.5.3 – MARGEM DE SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro de 2017 a estrutura de capitais da Companhia apresentou um rácio de solvência de 136%.

O rácio de solvabilidade apresentado foi calculado de acordo com os critérios definidos no Decreto Executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro e reflecte uma estrutura de capitais adequada às responsabilidades assumidas.

3.6 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no exercício de 2017 foi negativo no valor de 195.400.473,76 Kwanzas (cento e noventa e cinco milhões, quatrocentos mil, quatrocentos e setenta e três Kwanzas e setenta e seis cêntimos).

Considerando o que consta do relatório do Conselho de Administração, propõe-se a sua transferência para resultados transitados.

Luanda, 13 de Abril de 2018

O Conselho de Administração



4.

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE

4.1. Demonstrações Financeiras

4.1.1. Balanço

4.1.2. Conta de Ganhos e Perdas

4.1.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

4.2. Nota Introdutória

4.3. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

4.4. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

4.4.1. Notas ao Balanço

Nota 1 – Investimentos

Nota 2 – Provisões técnicas líquidas de resseguro

Nota 3 – Prêmios em cobrança

Nota 4 – Devedores e credores

Nota 5 – Estado e outros entes públicos

Nota 6 – Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Nota 7 – Depósitos bancários e caixa

Nota 8 – Acréscimos e diferimentos

Nota 9 – Provisão para prêmios em cobrança

Nota 10 – Capital próprio

4.4.2. Notas à Conta de Ganhos e Perdas

Nota 11 – Provisões técnicas

Nota 12 – Prêmios e seus adicionais líquidos de resseguro

Nota 13 – Indemnizações líquidas de resseguro

Nota 14 – Comissões e despesas de aquisição

Nota 15 – Resseguro cedido

Nota 16 – Custos operativos

Nota 17 – Outros custos

Nota 18 – Rendimentos de investimentos e outros proveitos

4.1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1.1 - BALANÇO

Balanço para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(milhares de Kwanzas)

Código das contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO						Exercício Anterior Totais Activo Líquido
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortizações	Totais Activo Líquido	
	ACTIVO								
	Investimentos		61.803	1.335.219	201.500	1.598.522	-	1.598.522	1.135.274
2010+2110	Títulos de rendimento variável	1	16.235	197.349	-	213.584	-	213.584	-
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	1	28.568	514.870	-	543.438	-	543.438	178.774
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	1	17.000	623.000	201.500	841.500	-	841.500	956.500
	Provisões técnicas de Resseguro cedido		1.194	488.135	-	489.329	-	489.329	209.994
320	Provisão Matemática do Ramo Vida	2	1.194	-	1.194	-	-	1.194	321
322	Provisão para Riscos em Curso	2	-	231.177	-	231.177	-	231.177	135.522
323	Provisão para Sinistros Pendentes	2	-	256.958	-	256.958	-	256.958	74.151
	Prémios em Cobrança		12.435	159.133	-	171.568	-	171.568	66.011
400	-Directa	3	8.883	31.021	-	39.904	-	39.904	57.978
401	-Indirecta	3	3.552	128.112	-	131.664	-	131.664	8.033
	Devedores		-	2	75.683	75.685	-	75.685	1.176.977
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	4	-	2	-	2	-	2	-
46	Estado e Outros Entes Públicos	4 e 5	-	-	3.204	3.204	-	3.204	-
473	Accionistas	4	-	-	3.002	3.002	-	3.002	1.176.787
474	Outros	4	-	-	69.477	69.477	-	69.477	190
	Outros Elementos do Activo		-	-	630.873	630.873	(64.174)	566.699	394.530
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	6	-	-	209.411	209.411	(64.174)	145.237	176.552
10+11+17	Depósitos Bancários e Caixa	7	-	-	421.462	421.462	-	421.462	217.978
	Acréscimos e Diferimentos		-	-	65.867	65.867	-	65.867	239.854
4800	Juros a receber	8	-	-	35.509	35.509	-	35.509	239.854
4801+481	Outros Acréscimos e Diferimentos	8	-	-	30.358	30.358	-	30.358	-
23+251+254	Imobilizações incorpóreas	6	-	-	402.459	402.459	(87.183)	315.276	226.714
	Total		75.432	1.982.489	1.376.382	3.434.303	(151.357)	3.282.946	3.449.354

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Balço para os exercícos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(milhares de Kwanzas)

Código das contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO			Exercício Anterior Totais Passivo Líquido
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	
	PASSIVO					
	Provisões Técnicas		56.763	1.261.175	-	1.317.938
	Provisão Matemática do Ramo Vida					
300	- De Seguros Directos	2	56.763	-	-	7.467
	Provisão para Riscos em Curso					
302	- De Seguros Directos	2	-	707.206	-	460.445
303	Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	2	-	42.984	-	22.170
	Provisão para Sinistros Pendentes					
304	- De Seguros Directos	2	-	510.985	-	126.079
	Outras Provisões					
490	Provisão para Prémios em Cobrança	9	-	33.868	-	9.445
						9.445
	Credores					
41+42	Por Operações de Seguro Directo	4	-	410.885	440.264	1.347.402
43+44	Por Operações de Resseguro	4	-	24.101	-	11.867
46	Estado e Outros Entes Públicos	4 e 5	-	386.784	-	45.371
474	Outros	4	-	-	27.429	12.493
						1.277.671
482+483	Acréscimos e Diferimentos					
		8	-	-	93.429	298.429
	Capital Próprio					
50	Capital		-	-	986.562	1.177.917
	Flutuação de Valores	10	-	-	1.921.473	1.921.473
550	- De Títulos	10	-	-	1.856	(2.189)
59	Resultados Transitados		-	-	(741.367)	-
88	Resultados do Exercício		-	-	(195.400)	(741.367)
	Total		56.763	1.705.928	1.520.255	3.282.946
						3.449.354

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

4.1.2 – CONTA DE GANHOS E PERDAS

Ganhos e Perdas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(milhares de Kwanzas)

Código das Contas	DÉBITOS	Notas	Exercício							Exercício Anterior Totais		
			Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Petroquímica	R. C. Geral	Conta Gerais		Totais	
6100	Provisão Matemática - De Seguros Directos	11	49.296 49.296	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	49.296 49.296	7.467 7.467
6110	Provisão para Riscos em Curso - De Seguros Directos	11	-	1.444.340	826.232	1.241.966	22.926	172	-	-	3.535.636	1.367.232
6112	- De Seguros Directos	11	-	963.294	498.484	1.241.966	19.999	172	-	-	2.723.915	1.134.512
612	- De Resseguros Cedidos (Diminuição) Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11	-	460.232	327.748	-	2.927	-	-	-	790.907	210.550
6640	Provisão para Prémios em Cobrança	9	1.604	1.615	(2.734)	2.957	20.982	-	-	-	24.424	22.170
600	Indemnizações - De Seguros Directos	13	-	424.907	58.207	362.847	-	-	-	-	845.961	182.697
6000	- Do Exercício	13	-	424.907	58.207	362.847	-	-	-	-	845.961	182.697
6001	- De Exercícios Anteriores (reajustamentos)		-	-	-	6.020	-	-	-	-	6.020	-
630	Comissões - De Seguros Directos	14	10.203	79.643	8.749	78.765	-	-	-	7.755	185.115	69.133
632	- Despesas de Aquisição	14	-	231	526	1.878	-	-	-	-	2.635	-
640	Encargos de Resseguros Cedidos - Prémios	12	1.274	401.924	378.605	17.294	492.145	-	-	-	1.291.242	426.275
660	Custos com o Pessoal		-	-	-	-	-	-	-	417.084	417.084	-
661	Outros custos Administrativos	16	-	-	-	-	-	-	-	469.293	469.293	1.112.663
662	Impostos e Taxas	16	-	-	-	-	-	-	-	50.703	50.703	20.689
663	Amortizações	16	-	-	-	-	-	-	-	111.209	111.209	40.149
671+672	Outros Custos	17	-	-	-	-	-	-	-	27.688	27.688	4.464
670	Custos e Perdas Extraordinárias	17	-	-	-	-	-	-	-	11.121	11.121	2.350
88	Resultado do Exercício		62.377	2.352.429	1.269.059	1.703.829	536.053	172	-	(195.400)	6.823.372	2.501.197
Total			62.377	2.352.429	1.269.059	1.703.829	536.053	172	-	899.453	6.823.372	2.501.197

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ganhos e Perdas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(milhares de Kwanzas)

Código das Contas	CRÉDITOS	Notas	Exercício							Exercício Anterior Totais		
			Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Petroquímica	R. C. Geral	Conta Gerais		Totais	
7102	Provisão Matemática - De Resseguros Cedidos	11	873 873	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	873 873	321 321
7110	Provisão para Riscos em Curso - De Seguros Directos (Diminuição)	11	-	1.411.987	808.457	1.093.635	20.428	55	-	-	3.334.562	976.852
7112	- De Seguros Directos (Diminuição) - De Resseguros Cedidos	11	-	945.252 466.735	409.040 399.417	1.093.635 -	18 20.410	55	-	-	2.448.000 886.562	630.780 346.072
700	Prémios e s/ adicionais - De Seguros Directos	12	60.562 60.562	846.983 846.983	418.239 418.239	863.254 863.254	492.145 492.145	144 144	-	-	2.681.327 2.681.327	1.107.073 1.107.073
740	Receitas de Resseguros Cedidos - Indemnizações	15	-	381.558	114.572	-	89.802	-	-	-	585.932	173.959
741	- Comissões	15	-	280.649	36.137	-	89.802	-	-	-	316.786	74.151
			-	100.909	78.435	-	-	-	-	-	269.146	99.808
760	Rendimentos de Investimentos - De valores afectos às provisões técnicas	18	-	-	-	-	-	-	-	-	171.742	5.824
761	- De valores livres	18	-	-	-	-	-	-	-	-	114.857	5.613
771+772	Outros Proveitos Proveitos e Ganhos Extraordinários	18	-	-	-	-	-	-	-	-	45.865 3.071	237.168
	Total		61.435	2.640.528	1.341.268	1.956.889	602.375	199	220.678	6.823.372	2.501.197	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

4.1.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(milhares de kwanzas)

Designação	Notas	2017	2016
<i>Fluxos de caixa de actividades operacionais</i>			
Resultado líquido do período		(195.400)	(741.367)
Depreciações e amortizações do período		111.208	40.149
Varição das provisões técnicas de seguro directo		701.776	616.162
Varição das provisões técnicas de resseguro cedido		(279.334)	(209.994)
Varição de outras provisões		24.423	9.445
Varição de devedores por operações de seguro directo, de resseguro e outros		(169.828)	(66.202)
Varição de outros activos e passivos		(31.012)	58.575
Varição de credores por operações de seguro directo, de resseguro e outros		(496.254)	1.336.182
		(334.423)	1.042.949
<i>Fluxos de caixa de actividades de investimento</i>			
Varição nos investimentos financeiros		(459.204)	(1.137.463)
Aquisições de Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(168.455)	(443.416)
		(627.659)	(1.580.879)
<i>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</i>			
Realização capital		-	1.921.473
Empréstimo concedido		-	(1.921.473)
Empréstimo reembolsado		1.165.565	755.908
		1.165.565	755.908
Varição líquida em caixa e equivalentes		203.483	217.978
Caixa e equivalentes no início do período		217.978	-
Caixa e equivalentes no fim do período	7	421.462	217.978

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

4.2 – NOTA INTRODUTÓRIA

A Fortaleza Segura – Companhia de Seguros, S.A., adiante designada por “Companhia” é uma Companhia de seguros constituída em 22 de Dezembro de 2015, com um capital social de AKZ 1.921.473.000,00 (mil novecentos e vinte e um milhões quatrocentos e setenta e três mil Kwanzas), representado por 100.000 (cem mil) acções de valor nominal de AKZ 19.214,73 (dezanove mil duzentos e catorze Kwanzas e setenta e três cêntimos) cada. Foi licenciada em 8 de Fevereiro de 2016, tendo iniciado a sua actividade nessa data.

A Fortaleza Segura – Companhia de Seguros, S.A., tem como objecto principal o exercício da actividade de seguros nos ramos vida e não vida, resseguro e fundos de pensões nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta actividade.

Tem a sua sede social em Luanda, no Município de Belas, Bairro Talatona, Via S8, Cidade Financeira, Bloco 2 – 5º andar, fracções 501 e 502.

4.3 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia agora apresentadas, estão expressas em milhares de Kwanzas, reportam-se ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2017 e foram preparadas com base nos registos contabilísticos, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor de mercado.

O Balanço e a Conta de Ganhos e Perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2017 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para a moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

As demonstrações financeiras da Companhia, referentes a 31 de Dezembro de 2017, foram aprovados pelo Conselho de Administração a 16 de Abril de 2018.

4.3.2 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática referente ao ramo vida, tem como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente às apólices emitidas do ramo vida e é calculada de acordo com o art. 2.º do Decreto Executivo n.º 6/2003, de 24 de Janeiro.

Para os produtos de vida risco a provisão matemática é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data.

c) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método "Pro-rata temporis", por cada recibo em vigor, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com os prémios emitidos são diferidos pelo período de vida dos contratos correspondentes, sendo reconhecidos como uma dedução ao valor da provisão para riscos em curso.

Este princípio é igualmente aplicado na determinação da provisão para riscos em curso de resseguro cedido.

d) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, bem como a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

A provisão para sinistros de resseguro cedido é determinada aplicando os critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

e) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho destina-se a fazer face a responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso. Esta provisão corresponde a 25% dos prémios de Acidentes

de Trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

f) Provisão para Prémios em Cobrança

A Provisão para Prémios em Cobrança foi calculada com base nos valores líquidos de encargos, dos prémios que se encontravam por cobrar à data do balanço, de acordo com o Decreto Executivo n.º 05/2003, de 24 de Janeiro. Os critérios utilizados, de acordo com o normativo em vigor, correspondem a 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade de saldos respectivamente, de 30 dias a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

g) Investimentos

Investimentos em títulos

A carteira de títulos à data do balanço é avaliada com base na aplicação do princípio do valor actual, entendendo-se por valor actual o valor de mercado. No que respeita a obrigações, não poderá ser atribuído valor superior ao valor de aquisição, se as obrigações tiverem sido emitidas durante o exercício e ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

No que respeita a Unidades de Participação de Fundos, não poderá ser atribuído um valor superior ao valor que proporcionalmente lhe corresponde nos Capitais Próprios do respectivo Fundo, de acordo com o último Balanço aprovado.

A periodificação dos juros das obrigações é feita com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período. O prémio ou desconto, é periodificado por contrapartida de proveitos ou custos ao longo do período até ao seu vencimento.

Mais e menos-valias em investimentos

As mais e menos-valias não realizadas resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima descritos, à data do balanço, são registadas no Capital Próprio, na rubrica flutuação de valores – de títulos.

As mais e menos-valias realizadas que resultarem da venda ou vencimento dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrerem, de acordo com a respectiva afectação dos investimentos.

h) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os valores de activos e passivos em moeda estrangeira são registados pelo seu contravalor em Kwanzas às taxas de câmbio estabelecidas pelo Banco Nacional de Angola, na data do balanço. Todas as diferenças de câmbio, realizadas ou não realizadas, são

consideradas nos resultados dos exercícios em que se verificam. As taxas de câmbio eram as seguintes:

	USD	EUR
31 de Dezembro de 2017	165,924	185,400
31 de Dezembro de 2016	165,903	185,379

i) Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são contabilizadas ao respectivo custo de aquisição.

As reintegrações e amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas anuais permitidas para efeitos fiscais de acordo com a tabela das taxas de reintegrações e amortizações publicada no Decreto Presidencial n.º 207/15 de 5 de Novembro. Como tal, foram consideradas as seguintes taxas, que não diferem substancialmente da vida útil estimada:

	Taxas
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	20%
Software	33,33%
Imobilizações Corpóreas	
Equipamento Administrativo	12,5% a 20%
Equipamento Informático	16,66% a 33,33%
Instalações Interiores	10% a 20%
Material de Transporte	25%
Outras Imobilizações Corpóreas	20%

j) Fiscalidade

A Companhia encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do número 1 do artigo 64.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 30%.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no n.º 1 do artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

4.4 – NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.4.1 – NOTAS AO BALANÇO

Nota 1 – Investimentos

O saldo desta conta é detalhado como segue:

Designação	2017			(milhares de kwanzas)	
	Quantidade	Taxa Média	Valor Nominal	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço
Títulos de Rendimento Variável					
ODELL LIQUIDEZ DEZ 2016	3.631	-	-	199.861	213.584
Títulos de Rendimento Fixo					
- De dívida pública					
AOTNTX212A16	281	7,0%	58.169	59.260	58.168
AOTNOI040N14	124	5,0%	25.669	24.888	25.246
AOTNTX226A16	233	7,0%	48.235	49.006	48.235
AOTNTX215M16	138	7,0%	28.568	29.340	28.568
AOTNTX230G16	1.158	7,0%	239.745	248.606	239.745
AOTNTX303I16	693	7,3%	143.476	148.488	143.476
Sub Total:			543.862	559.588	543.438
Depósitos em Instituições de Crédito					
Banco Millennium Atlântico		14,6%		841.500	841.500
Sub Total:				841.500	841.500
Total:			543.862	1.600.949	1.598.522

Designação	2016			(milhares de Kwanzas)	
	Quantidade	Taxa Média	Valor Nominal	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço
Títulos de Rendimento Fixo					
- De dívida pública					
AOTNTX217N15	462	7%	95.635	97.081	95.710
AOTNTX212A16	281	7%	58.169	59.260	58.248
AOTNOI040N14	124	5%	25.669	24.888	24.816
Sub Total			179.473	181.230	178.774
Depósitos em Instituições de Crédito					
- Banco Millennium Atlântico		9%		956.500	956.500
Sub Total				956.500	956.500
TOTAL			179.473	1.137.730	1.135.274

Conforme referido na alínea g) do ponto 3.2 das políticas contabilísticas, a diferença entre o valor de aquisição amortizado e o valor de mercado das obrigações, no valor de 11.867 milhares de Kwanzas (31 de Dezembro de 2016: 2.189 milhares de Kwanzas), foi registado no Capital Próprio – flutuação de valores. A carteira de títulos de rendimento variável valorizou no período 13.723 milhares de Kwanzas. A carteira de títulos de rendimento fixo desvalorizou no período 9.678 milhares de Kwanzas (ver nota 10 – Capital Próprio).

De acordo com disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Companhia é obrigada a afectar investimentos pelo total das provisões técnicas. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a afectação de investimentos é como segue:

Investimentos	2017		(milhares de kwanzas)	
	Vida	Não Vida	Livres	Total
Títulos de Rendimento Variável				
ODELL LIQUIDEZ DEZ 2016	16.235	197.349	-	213.584
Títulos de Rendimento Fixo				
- De dívida pública				
AOTNTX212A16	-	58.168	-	58.168
AOTNOI040N14	-	25.246	-	25.246
AOTNTX226A16	-	48.235	-	48.235
AOTNTX215M16	28.568	-	-	28.568
AOTNTX230G16	-	239.745	-	239.745
AOTNTX303I16	-	143.476	-	143.476
Sub Total:	28.568	514.870		543.438
Depósitos em Instituições de Crédito				
- Banco Millennium Atlântico	17.000	623.000	201.500	841.500
Sub Total:	17.000	623.000	201.500	841.500
TOTAL	61.803	1.335.219	201.500	1.598.522

Investimentos	2016		(milhares de Kwanzas)	
	Vida	Não Vida	Livres	Total
Títulos de Rendimento Fixo				
- De dívida pública				
AOTNTX217N15	-	95.710	-	95.710
AOTNTX212A16	-	58.248	-	58.248
AOTNOI040N14	-	24.816	-	24.816
Sub Total	-	178.774	-	178.774
Depósitos em Instituições de Crédito				
- Banco Millennium Atlântico	10.000	445.000	501.500	956.500
Sub Total	10.000	445.000	501.500	956.500
TOTAL	10.000	623.774	501.500	1.135.274

Nota 2 – Provisões técnicas líquidas de resseguro

O saldo desta conta é detalhado como segue:

(milhares de kwanzas)

Provisões Técnicas Líquidas de Resseguro	Saldos em 31/12/2016	Variação do Exercício	Despesas Aquisição Diferidas	Saldos em 31/12/2017
Provisões Técnicas de Seguro Directo				
Provisão Matemática do Ramo Vida	7.467	49.296	-	56.763
Provisão para Riscos em Curso	460.445	275.915	29.154	707.206
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	22.170	20.814	-	42.984
Provisões para sinistros pendentes	126.079	384.906	-	510.985
	616.161	730.931	29.154	1.317.938
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido				
Provisão Matemática do Ramo Vida	321	873	-	1.194
Provisão para Riscos em Curso	135.522	95.655	-	231.177
Provisões para sinistros pendentes	74.151	182.807	-	256.958
	209.994	279.335	-	489.329
Total Provisões Técnicas Líquidas de Resseguro	406.167	451.596	29.154	828.609

Para os produtos de vida risco a provisão matemática é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data.

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho corresponde a 25% dos prémios de acidentes de trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício de 2017.

A provisão para riscos em curso é deduzida dos custos de aquisição diferidos, sendo o seu saldo detalhado por ramo, como segue:

(milhares de kwanzas)

Provisão para Riscos em Curso	Saldos em 31/12/2016	Variação do Exercício	Despesas Aquisição Diferidas	Saldos em 31/12/2017
Provisão para Riscos em Curso - Seguro Directo				
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem				
Acidentes Pessoais	-	3.035	417	2.618
Doenças	174.029	19.979	695	193.313
Viagens	27.310	(4.972)	869	21.469
Outros Danos em Coisas				
Riscos múltiplos	58.696	89.444	7.936	140.204
Automóvel				
Automóveis (cascos)	70.992	99.364	10.423	159.933
Automóveis (responsabilidade civil)	127.232	47.348	8.629	165.951
Automóveis (pessoas transportadas)	2.186	1.619	185	3.620
Petroquímica	-	19.981	-	19.981
Responsabilidade Civil	-	117	-	117
	460.445	275.915	29.154	707.206
Provisão para Riscos em Curso - Resseguro Cedido				
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem				
Doenças	92.893	10.210	-	103.103
Viagens	17.578	(3.707)	-	13.871
Outros Danos em Coisas				
Riscos múltiplos	25.051	71.669	-	96.720
Petroquímica	-	17.483	-	17.483
	135.522	95.655	-	231.177
Total Provisão para Riscos em Curso - Líquidas de Resseguro	324.923	180.260	29.154	476.029

O valor dos custos de aquisição diferidos, que foram deduzidos à provisão para riscos em curso de seguro directo, ascendeu a 29.155 milhares de Kwanzas.

Relativamente à provisão para sinistros pendentes, o seu detalhe a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é o seguinte:

	<i>(milhares de kwanzas)</i>	
Provisões para sinistros pendentes	Saldos em	Saldos em
	31/12/2016	31/12/2017
Provisões para sinistros pendentes de Seguro Directo		
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem		
Acidentes de trabalho	-	22.880
Doenças	105.929	344.030
Viagens	-	74
Outros Danos em Coisas		
Riscos múltiplos	-	18.574
Automóvel		
Automóveis (cascos)	7.038	50.042
Automóveis (responsabilidade civil)	13.112	75.385
Total	126.079	510.985
Provisões para sinistros pendentes de Resseguro		
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem		
Doenças	74.151	240.820
Outros Danos em Coisas		
Riscos múltiplos	-	16.138
Total	74.151	256.958
Total Provisão para Sinistros Pendentes Líquida de Resseguro	51.928	254.027

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço. Inclui uma provisão estimada no montante de 23.586 milhares de Kwanzas, relativa a sinistros ocorridos antes de 31 de Dezembro de 2017 e ainda não reportados (IBNR).

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Companhia é obrigada a realizar investimentos pelo total das provisões técnicas, no montante de 1.397.022 milhares de Kwanzas (ver nota 1 - Investimentos).

Nota 3 – Prémios em cobrança

O saldo desta conta é detalhado por ramo, como segue:

Prémios em Cobrança	<i>(milhares de kwanzas)</i>	
	2017	2016
Ramo Vida	12.435	2.171
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem		
Acidentes De Trabalho	5.324	-
Acidentes Pessoais	27	-
Doenças	5.387	-
Viagens	1.362	1.511
Outros Danos em Coisas		
Riscos múltiplos	18.805	30.713
Automóvel		
Automóveis (cascos)	13.177	4.313
Automóveis (responsabilidade civil)	30.834	26.917
Automóveis (pessoas transportadas)	290	386
Petroquímica	83.927	-
Total	171.568	66.011

Com base nos valores dos prémios que se encontravam por cobrar a 31 de Dezembro de 2017, com uma antiguidade superior a 30 dias, aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto Executivo n.º 05/2003, de 24 de Janeiro, foi calculada uma provisão para prémios em cobrança, no montante de 33.867 milhares de Kwanzas (ver Nota 9 – Provisão para prémios em cobrança).

Nota 4 – Devedores e credores

O saldo desta conta é detalhado como segue:

Devedores e Credores	<i>(milhares de kwanzas)</i>			
	2017		2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Devedores	Saldos Credores
Por Operações de Seguro Directo	2	24.101	-	11.867
Por Operações de Resseguro	-	386.784	-	45.371
Estado e Outros Entes Públicos	3.204	27.429	-	12.493
Outros	72.479	412.835	1.176.977	1.277.671
Total	75.685	851.149	1.176.977	1.347.402

O valor referente a operações de seguro directo, refere-se a estornos e comissões a pagar e a prémios recebidos antecipadamente, conforme apresentado no mapa seguinte:

Por Operações de Seguro Directo	<i>(milhares de kwanzas)</i>			
	2017		2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Devedores	Saldos Credores
Estornos a pagar	-	2.039	-	2.321
Prémios recebidos antecipadamente	-	21.865	-	9.546
Comissões a Pagar	-	197	-	-
Comissões Receber de Estornos	2	-	-	-
Total	2	24.101	-	11.867

O saldo a pagar aos resseguradores corresponde ao total dos prémios cedidos, deduzidos das comissões e quota-parte nos sinistros a receber, ainda não pagos, no final do exercício.

Por Operações de Resseguro	<i>(milhares de kwanzas)</i>			
	2017		2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Devedores	Saldos Credores
Mapfre Assistência, SA	-	62.207	-	18.053
Munich Mauritius Reinsurance Company, Ltd	-	3.138	-	2.880
Clinica Universitária de Navarra, S.A	-	1.167	-	336
Guy Carpenter & Cia, S.A	-	110.085	-	18.608
Thompson Heath & Bond LTD.	-	108.357	-	3.933
Fidelidade Angola	-	14.705	-	1.561
Jiang Tai Insurance Brokers, Co, Lta	-	13.689	-	-
Ensa Seguros	-	73.436	-	-
Total	-	386.784	-	45.371

Com excepção do valor a pagar à Fidelidade e Ensa, cujos contratos de resseguro são pagos em Kwanzas, os valores a pagar aos restantes resseguradores são em Usd e Euros, convertidos ao câmbio de 31 de Dezembro de 2017 do BNA.

O valor referente a operações com accionistas e outros é detalhado como segue:

Accionistas e Outros	<i>(milhares de kwanzas)</i>			
	2017		2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Devedores	Saldos Credores
Accionistas Interlagos	3.002	-	1.176.787	-
Fornecedores gerais	-	330.649	-	1.244.479
Adiantamentos a Fornecedores	23.624	-	190	-
Fornecedores - distribuição seguros	-	63.824	-	19.896
Pessoal	131	446	-	-
Cobranças a regularizar	29.345	-	-	-
Outros	16.377	17.916	-	13.296
Total	72.479	412.835	1.176.977	1.277.671

O valor de 330.648 milhares de Kwanzas, na rubrica fornecedores gerais inclui 207.786 milhares de Kwanzas, correspondente ao contravalor de 1.120.744 euros, a pagar a entidades no exterior, designadamente para desenvolvimento de sistemas de informação, 100.504 milhares de Kwanzas ao Banco Millennium Atlântico e 22.358 milhares de Kwanzas aos restantes fornecedores da actividade corrente da Companhia.

Em 2016, a rubrica “Devedores – Accionistas” refere-se ao valor em dívida em 31 de Dezembro de 2016, sobre um contrato de mútuo celebrado em Dezembro de 2015, por um período de vinte e quatro meses, com o accionista Interlagos Equity Partners, SA. no valor inicial de 1.921.473 milhares de Kwanzas, com uma taxa de juro anual de 12%. Em 30 de Dezembro de 2016 e nos termos do referido contrato, a Interlagos procedeu a amortização parcial no valor de 755.908 milhares de Kwanzas. Em 31 de Março de 2017 o remanescente do empréstimo foi integralmente liquidado.

Em 2016, o saldo na rubrica fornecedores gerais, inclui 1.165.565 milhares de Kwanzas com o Banco Millennium Atlântico referente a custos da Companhia, cujos valores foram adiantados pelo Banco Millennium Atlântico, durante a fase de constituição e implementação da Companhia. Estes custos respeitaram, essencialmente, aos gastos de arranque, imobilizado e fornecimentos e serviços de terceiros diversos.

Nota 5 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de estado e outros entes públicos apresentam o detalhe como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	<i>(milhares de kwanzas)</i>			
	2017		2016	
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Devedores	Saldos Credores
Imposto sobre lucros - Pagamentos provisórios	3.204	-	-	-
Imposto de Selo	-	6.149	-	5.961
Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	-	7.491	-	6.415
Imposto sobre os Rendimentos de Trabalho	-	7.760	-	-
Imposto Predial Urbano	-	2.345	-	-
Imposto de Consumo	-	1.031	-	-
Imposto Especial	-	122	-	-
Imposto Industrial - retenções serviços à taxa 6,5%	-	335	-	117
Contribuições para a Segurança Social	-	2.196	-	-
Total	3.204	27.429	-	12.493

Os saldos credores referem-se a impostos a pagar ao Estado, à Segurança Social e à ARSEG (FGA), inerentes à actividade da Companhia.

Nota 6 – Imobilizações corpóreas e incorpóreas

O saldo desta conta é detalhado como segue:

Rubricas	Saldo inicial			Variação		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações	Saldo Líquido	Aquisições	Amortizações do exercício	
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de investigação e desenvolvimento	36	3	33	-	7	26
Outras imobilizações incorpóreas	248.158	21.477	226.681	141.737	65.696	302.722
Imobilizações em curso	-	-	-	12.528	-	12.528
Sub-total	248.194	21.480	226.714	154.265	65.703	315.276
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	27.660	1.797	25.863	463	4.339	21.987
Equipamento informático	100.234	12.617	87.617	3.980	30.953	60.644
Instalações interiores	59.856	3.488	56.368	-	8.372	47.996
Material de transporte	6.934	722	6.212	-	1.734	4.478
Outras imobilizações corpóreas	538	45	493	-	108	385
Imobilizações em curso	-	-	-	9.746	-	9.746
Sub-total	195.222	18.669	176.553	14.189	45.506	145.237
TOTAL	443.416	40.149	403.267	168.454	111.209	460.513

As reintegrações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização. Foram aplicadas as taxas constantes na alínea i) do ponto 3.2 políticas contabilísticas.

Nota 7 – Depósitos bancários e caixa

O saldo desta conta é detalhado como segue:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Depósitos Bancários e Caixa	2017	2016
Caixa	29	150
Depósitos em Instituições de Crédito - à ordem	421.433	217.828
TOTAL	421.462	217.978

Os depósitos em instituições de crédito à ordem, incluem uma conta com valores cativados para cobrir os pagamentos a efectuar ao exterior, sem remuneração, que a 31 de Dezembro de 2017 ascende a 383.040 milhares de Kwanzas. Em Janeiro de 2018, por indicação do BNA, esse valor foi desativado e transferido para depósitos à ordem.

Nota 8 – Acréscimos e diferimentos

O saldo desta conta é detalhado como segue:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Acréscimos e Diferimentos	2017	2016
Activo		
Acréscimos de Proveitos	35.509	239.854
Custos Diferidos	30.358	-
Passivo		
Acréscimos de Custos	93.429	298.429

O saldo de acréscimos de proveitos é detalhado como segue:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Acréscimos de Proveitos	2017	2016
Juros a Receber		
De títulos de rendimento fixo	8.880	1.757
De depósitos a prazo	26.629	1.452
De outros empréstimos	-	236.645
TOTAL	35.509	239.854

A rubrica juros a receber corresponde à periodificação de juros dos títulos de rendimento fixo calculados com base no valor nominal de referência e na taxa de juro aplicável ao período e de juros dos depósitos a prazo, de acordo com a política contabilística definida. Em 2016 o valor de 236.645 milhares de Kwanzas, refere-se à periodificação dos juros referentes ao contrato de mútuo com a Interlagos, referido na nota 4.

Os custos diferidos são detalhados no quadro abaixo e correspondem a valores de custos imputáveis a 2018 mas pagos em 2017.

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Custos Diferidos	2017	2016
Seguros	11.954	-
Rendas pagas	15.630	-
Outros Custos Diferidos	2.774	-
TOTAL	30.358	-

O saldo de acréscimos de custos é detalhado como segue:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Acréscimos de Custos	2017	2016
Remunerações a Liquidar - Subsídio de Férias	30.618	15.288
Outros acréscimos de custos	62.811	283.141
TOTAL	93.429	298.429

A rubrica outros acréscimos de custos é detalhado no mapa seguinte:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Detalhe de outros acréscimos de custos	2017	2016
Rendas	40.506	64.101
Serviços de auditoria e consultoria	10.735	10.598
Custos incorridos e a debitar pelo Atlântico	10.770	201.633
Custos incorridos e não facturados	800	6.810
TOTAL	62.811	283.141

Nota 9 – Provisão para prémios em cobrança

O saldo desta conta é detalhado por ramo, como segue:

<i>(milhares de kwanzas)</i>			
Provisão para Prémios em Cobrança	2017	2016	Var. 2017
Ramo Vida			
Vida Risco	2.044	440	1.604
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem			
Acidentes de trabalho	265	-	265
Acidentes Pessoais	5	-	5
Doenças	1.347	-	1.347
Viagens	264	267	(2)
Outros Danos em Coisas			
Riscos múltiplos	3.509	6.243	(2.734)
Automóvel			
Automóveis	5.452	2.495	2.957
Petroquímica	20.982	-	20.982
Total	33.868	9.445	24.424

A provisão para prémios em cobrança foi calculada com base nos valores dos prémios que se encontravam por cobrar a 31 de Dezembro de 2017, com uma antiguidade superior a 30 dias, de acordo com o normativo da ARSEG (ver Nota 3 – Prémios em cobrança).

Nota 10 – Capital próprio

O Capital Social da Companhia é de AKZ 1.921.473.000,00 (mil novecentos e vinte e um milhões quatrocentos e setenta e três mil Kwanzas), integralmente subscrito e realizado, representado por 100.000 (cem mil) acções de valor nominal de AKZ 19.214,73 (dezanove mil duzentos e catorze Kwanzas e setenta e três cêntimos) cada.

Os movimentos ocorridos no capital próprio são detalhados no quadro seguinte:

(milhares de kwanzas)

	Capital	Flutuação de Valores	Resultados Transitados	Resultado líquido	Total do Capital Próprio
Realização do capital social	1.921.473	-	-	-	1.921.473
Flutuação de valores:	-	(2.189)	-	-	(2.189)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(741.367)	(741.367)
Saldo em 31/12/2016	1.921.473	(2.189)	-	(741.367)	1.177.917
Movimentos de 2017:					
Transferência de resultados	-	-	(741.367)	741.367	-
Flutuação de valores:					
- Valorização fundo Odell Liquidez Dez 2016	-	13.723	-	-	13.723
- Variação valorização OT's	-	(9.678)	-	-	(9.678)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(195.400)	(195.400)
Saldo em 31/12/2017	1.921.473	1.856	(741.367)	(195.400)	986.562

Em 31 de Dezembro de 2017, a Companhia não constituiu ainda Reserva legal. A mesma só poderá ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o Capital.

A legislação angolana aplicável exige que a Reserva legal seja anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do seu capital social.

4.4.2 – NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

Nota 11 – Provisões técnicas

O valor da variação do exercício da provisão matemática do ramo vida é detalhado como segue:

(milhares de kwanzas)

Provisão Matemática Vida	Var. 2017	Var. 2016
De Seguro Directo	49.296	7.467
De Resseguro	873	321
Total líquida de Resseguro	48.423	7.146

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho corresponde a 25% dos prémios de acidentes de trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício. A variação no exercício é apresentada como segue:

(milhares de kwanzas)

Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	Var. 2017	Var. 2016
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem		
Acidentes de trabalho	20.814	22.170
Total	20.814	22.170

A provisão para riscos em curso é deduzida de custos de aquisição diferidos, sendo o saldo desta provisão detalhado por ramo, como segue:

Provisão para Riscos em Curso de Seguro Directo	2017			2016		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
<i>(milhares de kwanzas)</i>						
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem						
Acidentes Pessoais	3.179	144	3.035	-	-	-
Doenças	767.827	747.848	19.979	424.291	231.267	193.024
Viagens	192.288	197.260	(4.972)	84.887	56.998	27.889
Outros Danos em Coisas						
Riscos múltiplos	498.484	409.040	89.444	161.094	102.398	58.696
Automóvel						
Automóveis (cascos)	436.477	337.113	99.364	172.839	94.556	78.283
Automóveis (responsabilidade civil)	794.509	747.161	47.348	286.071	142.581	143.490
Automóveis (pessoas transportadas)	10.980	9.361	1.619	5.330	2.980	2.350
Petroquímica	19.999	18	19.981	-	-	-
Responsabilidade Civil	172	55	117	-	-	-
Total PRC Seguro Directo	2.723.915	2.448.000	275.915	1.134.512	630.780	503.732

Provisão para Riscos em Curso Resseguro Cedido	2017			2016		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem						
Doenças	392.374	382.164	10.210	135.214	42.321	92.893
Viagens	74.361	78.068	(3.707)	71.891	54.313	17.578
Outros Danos em Coisas						
Riscos múltiplos	399.417	327.748	71.669	138.967	113.916	25.051
Petroquímica	20.410	2.927	17.483	-	-	-
Total PRC Resseguro Cedido	886.562	790.907	95.655	346.072	210.550	135.522
Total PRC Líquida de Resseguro Cedido	1.837.353	1.657.093	180.260	788.440	420.230	368.210

As despesas de aquisição diferidas estão detalhadas nas notas 2 – Provisões técnicas líquidas de resseguro e 14 – Comissões e despesas de aquisição.

Nota 12 – Prémios e seus adicionais líquidos de resseguro

O saldo de prémios e seus adicionais líquidos de prémios de resseguro é detalhado por ramo, como segue:

Prémios emitidos	2017			2016		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<i>(milhares de kwanzas)</i>						
Ramo Vida						
Vida Risco	60.562	1.274	59.288	9.951	428	9.523
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem						
Acidentes de Trabalho	171.935	3.106	168.829	88.680	4.651	84.029
Acidentes Pessoais	3.287	7	3.280	-	-	-
Doenças	440.937	306.863	134.074	387.207	271.158	116.049
Viagens	230.824	91.948	138.876	85.332	55.805	29.527
Outros Danos em Coisas						
Riscos múltiplos	418.239	378.605	39.634	112.145	72.008	40.137
Automóvel						
Automóveis (cascos)	280.652	5.494	275.158	138.350	7.256	131.094
Automóveis (responsabilidade civil)	573.882	11.151	562.731	280.777	14.726	266.051
Automóveis (pessoas transportadas)	8.720	649	8.071	4.631	243	4.388
Petroquímica	492.145	492.145	-	-	-	-
Responsabilidade Civil	144	-	144	-	-	-
Total prémios emitidos líquidos de resseguro	2.681.327	1.291.242	1.390.085	1.107.073	426.275	680.798

Nota 13 – Indemnizações líquidas de resseguro

O saldo de indemnizações líquidas de resseguro é detalhado por ramo, como segue:

Indemnizações de seguro directo	2017			2016		
	Montantes Pagos	Variação Provisão	Total	Montantes Pagos	Variação Provisão	Total
	<i>(milhares de kwanzas)</i>					
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem						
Acidentes de trabalho	1.025	22.880	23.905	-	-	-
Doenças	318.010	82.917	400.927	-	105.929	105.929
Viagens	-	75	75	-	-	-
Outros Danos em Coisas						
Riscos múltiplos	39.633	18.574	58.207	-	-	-
Automóvel						
Automóveis (cascos)	81.697	42.914	124.611	22.740	7.038	29.778
Automóveis (responsabilidade civil)	176.263	61.973	238.236	33.847	13.113	46.960
Automóveis (pessoas transportadas)	-	-	-	30	-	30
	616.628	229.333	845.961	56.617	126.080	182.697

Indemnizações de resseguro cedido	2017			2016		
	Montantes Pagos	Variação Provisão	Total	Montantes Pagos	Variação Provisão	Total
	<i>(milhares de kwanzas)</i>					
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem						
Doenças	222.607	58.042	280.649	-	74.151	74.151
Outros Danos em Coisas						
Riscos múltiplos	19.999	16.138	36.137	-	-	-
	242.606	74.180	316.786	-	74.151	74.151
Total	374.022	155.153	529.175	56.617	51.929	108.546

Nota 14 – Comissões e despesas de aquisição

O saldo desta conta é detalhado por ramo, como segue:

Despesas de Aquisição	2017			2016		
	Despesas Aquisição	Despesas Aquisição diferidas	Líquido	Despesas Aquisição	Despesas Aquisição diferidas	Líquido
	<i>(milhares de kwanzas)</i>					
Ramo Vida						
Vida Risco	10.203	-	10.203	1.175	-	1.175
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem						
Acidentes de Trabalho	12.955	-	12.955	4.877	-	4.877
Acidentes Pessoais	444	417	27	-	-	-
Doenças	41.201	695	40.506	38.377	18.995	19.382
Viagens	26.793	869	25.924	8.071	578	7.493
Outros Danos em Coisas						
Riscos múltiplos	16.159	7.936	8.223	4.170	-	4.170
Automóvel						
Automóveis (cascos)	24.378	10.232	14.146	20.564	7.291	13.273
Automóveis (responsabilidade civil)	69.127	7.340	61.787	30.570	16.258	14.312
Automóveis (pessoas transportadas)	1.117	163	954	266	165	101
Contas gerais	7.755	-	7.755	4.350	-	4.350
Total Despesas de Aquisição	210.132	27.652	182.480	112.420	43.287	69.133

(milhares de kwanzas)

Comissões	2017			2016		
	Comissões	Comissões diferidas	Líquido	Comissões	Comissões diferidas	Líquido
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem						
Acidentes de Trabalho	231	-	231	-	-	-
Outros Danos em Coisas						
Riscos múltiplos	526	-	526	-	-	-
Automóvel						
Automóveis (cascos)	288	191	97	-	-	-
Automóveis (responsabilidade civil)	3.055	1.289	1.766	-	-	-
Automóveis (pessoas transportadas)	37	22	15	-	-	-
Total Comissões	4.137	1.502	2.635	-	-	-

Em 2016, a companhia não efectuou nenhum contrato com mediadores, pelo que não processou qualquer comissão.

Nota 15 – Resseguro cedido

O saldo de resseguro representa o resultado da conta de exploração do resseguro, resultante do seguro directo, coberto por tratados de resseguro cedido e é detalhado por ramo, como segue:

(milhares de kwanzas)

Resseguro	2017			
	Prémios	Comissões	Sinistros	Resultado
Ramo Vida				
Vida Risco	1.274	-	-	1.274
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem				
Acidentes de Trabalho	3.106	-	-	3.106
Acidentes Pessoais	7	-	-	7
Doenças	306.863	94.960	280.649	(68.746)
Viagens	91.948	5.949	-	85.999
Outros Danos em Coisas				
Riscos múltiplos	378.605	78.435	36.137	264.033
Automóvel				
Automóveis (cascos)	5.494	-	-	5.494
Automóveis (responsabilidade civil)	11.151	-	-	11.151
Automóveis (pessoas transportadas)	649	-	-	649
Petroquímica	492.145	89.802	-	402.343
Total	1.291.242	269.146	316.786	705.310

(milhares de kwanzas)

Resseguro	2016			
	Prémios	Comissões	Sinistros	Resultado
Ramo Vida				
Vida Risco	428	-	-	428
Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagem				
Acidentes de Trabalho	4.651	-	-	4.651
Acidentes Pessoais	-	-	-	-
Doenças	271.158	83.904	74.151	113.103
Viagens	55.805	7.523	-	48.282
Outros Danos em Coisas				
Riscos múltiplos	72.008	8.381	-	63.627
Automóvel				
Automóveis (cascos)	7.256	-	-	7.256
Automóveis (responsabilidade civil)	14.726	-	-	14.726
Automóveis (pessoas transportadas)	243	-	-	243
Petroquímica	-	-	-	-
Total	426.275	99.808	74.151	252.316

Nota 16 – Custos operativos

O detalhe de custos operativos é apresentado nos mapas seguintes:

	<i>(milhares de kwanzas)</i>	
Custos Operativos	2017	2016
Custos com o Pessoal	417.084	-
Outros Custos Administrativos	469.293	1.112.663
Impostos e Taxas	50.703	20.689
Amortizações	111.209	40.149
Total	1.048.289	1.173.501

Os colaboradores que prestavam serviço na Fortaleza à data de 31 de Dezembro de 2016 tinham o contrato de trabalho com o Banco Millennium Atlântico. O processo de transferência para a Companhia ficou concluído em Março de 2017. No primeiro trimestre de 2017, as remunerações dos colaboradores ainda foram processadas e pagas pelo Banco. O valor ascendeu a 114.107 milhares de Kwanzas, foi facturado pelo Banco e registado na rubrica outros custos administrativos – outros trabalhos especializados.

O detalhe de custos com o pessoal é apresentado no quadro seguinte:

	<i>(milhares de kwanzas)</i>	
Custos com o Pessoal	2017	2016
Remunerações		
Orgãos Sociais	62.947	-
Pessoal		
Remuneração mensal	178.224	-
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	24.025	-
Subsídio de almoço	12.920	-
Outros	58.911	-
Encargos sobre remunerações	13.869	-
Seguros obrigatórios	14.127	-
Outros custos com o pessoal	52.061	-
	417.084	-

O detalhe de outros custos administrativos, é apresentado no quadro seguinte:

	<i>(milhares de kwanzas)</i>	
Outros custos administrativos	2017	2016
Combustíveis	637	622
Material de escritório	10.684	17.063
Conservação e reparação	1.983	2.525
Rendas e alugueres	62.087	184.551
Comunicação	14.488	8.826
Deslocações e despesas de representação	24.453	53.109
Seguros	1.240	38
Publicidade	71.296	111.854
Limpeza, higiene e conforto	3.473	966
Trabalhos especializados	267.105	716.383
Outros fornecimentos	9.906	5.572
Outros serviços	1.941	11.154
	469.293	1.112.663

A rubrica trabalhos especializados inclui o valor de 114.107 milhares de Kwanzas referentes a custos com o pessoal, conforme referido na nota da página anterior. Em 2016, esse valor era de 473.923 milhares de Kwanzas.

O detalhe de impostos e taxas é apresentado como segue:

	<i>(milhares de kwanzas)</i>	
Impostos e Taxas	2017	2016
Taxa para ARSEG	3.311	-
Imposto de selo recibo	27.513	10.753
Imposto de selo sobre operações bancárias	28	21
Imposto de selo sobre aplicação de capitais	17.600	335
Outros impostos	2.251	9.580
Total	50.703	20.689

O detalhe de amortizações do exercício é apresentado como segue:

	<i>(milhares de kwanzas)</i>	
Amortizações	2017	2016
Imobilizações Incorpóreas		
Despesas de constituição e instalação	7	3
Software	65.696	21.477
Sub-Total	65.703	21.480
Imobilizações Corpóreas		
Equipamento Administrativo	4.339	1.797
Equipamento Informático	30.953	12.617
Instalações Interiores	8.372	3.488
Material de Transporte	1.734	722
Outras Imobilizações Corpóreas	108	45
Sub-Total	45.506	18.669
Total	111.209	40.149

Conforme referido na Nota 6, as reintegrações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização.

Nota 17 – Outros custos

A rubrica de outros custos é detalhada como segue:

	<i>(milhares de kwanzas)</i>	
Outros Custos	2017	2016
Custos e Perdas Financeiras		
Comissões por operações de títulos	2.063	573
Comissões por serviços bancários	3.092	1.452
Diferenças de câmbio	494	2.158
Outros custos financeiros	5.461	267
Outros Custos		
Comissão gestão co-seguro	16.490	-
Outros	88	14
Total	27.688	4.464

A rubrica de custos e perdas extraordinárias é detalhada como segue:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Custos e Perdas Extraordinárias	2017	2016
Donativos	1.000	-
Ofertas a clientes	-	1.280
Quotizações diversas	10.080	1.000
Outros	41	70
Total	11.121	2.350

Nota 18 – Rendimentos de investimentos e outros proveitos

Os proveitos de investimentos são detalhados como segue:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Rendimentos de investimentos	2017	2016
Valores afectos às provisões técnicas		
De títulos de rendimento fixo	63.620	1.385
De depósitos em instituições de crédito	51.237	4.228
Valores livres	56.885	211
Total	171.742	5.824

E a sua afectação foi a seguinte:

					<i>(milhares de kwanzas)</i>			
					2017			
Rendimentos de investimentos	Vida	Não vida	Livres	Total	2016			
					Vida	Não vida	Livres	Total
Valores afectos às provisões técnicas								
De títulos de rendimento fixo	1.600	62.020	-	63.620	-	1.385	-	1.385
De depósitos em instituições de crédito	137	51.100	-	51.237	369	3.859	-	4.228
Valores livres	-	-	56.885	56.885	-	-	211	211
Total	1.737	113.120	56.885	171.742	369	5.244	211	5.824

Os outros proveitos são detalhados no quadro seguinte:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
Outros Proveitos	2017	2016
Juros obtidos	30.269	236.645
Outros proveitos e ganhos financeiros	15.596	523
Outros proveitos extraordinários	3.071	-
Total	48.936	237.168

Em 2016, o valor de 236.645 milhares de Kwanzas, refere-se aos juros do contrato de mútuo celebrado com o accionista Interlagos Equity Partners, SA, conforme referido na Nota 4 – Devedores e credores.

Margem de Solvência

A Companhia procedeu ao cálculo da margem de solvência de acordo com o disposto no Decreto Executivo n.º 6/2003, de 24 de Janeiro, que estabelece um mínimo de 100%. Em 31 de Dezembro de 2017, a margem de solvência apresenta o seguinte detalhe:

<i>(milhares de kwanzas)</i>		
	2017	2016
Capitais elegíveis para a margem de solvência	671.284	951.202
Margem de solvência a constituir	495.145	232.265
Excesso / Insuficiência	176.139	718.937
Margem de solvência	135,57%	409,53%

MAPAS MODELOS A QUE SE REFERE O CADERNO Nº 1 DA CIRCULAR 02/ISS/MF/10

Mapa de desdobramento das contas de provisões

Data: 2017-12
Seguradora: FORTALEZA SEGURA – COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Moeda: AKZ

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
490 – PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA	9.444.547,87	647.715.155,75	623.292.563,45	33.867.140,17
4902 – Acidentes doenças e viagens	266.740,25	293.626.722,17	292.012.978,36	1.880.484,06
49021 – Acidentes de trabalho	0,00	28.659.102,43	28.394.501,41	264.601,02
49022 – Acidentes pessoais	0,00	4.949,84	0,00	4.949,84
49024 – Doenças	0,00	222.011.966,16	220.665.323,34	1.346.642,82
49025 – Viagens	266.740,25	42.950.703,74	42.953.153,61	264.290,38
4904 – Outros danos em coisas	6.242.620,98	179.936.209,07	182.669.809,25	3.509.020,80
49045 – Riscos múltiplos	6.242.620,98	179.936.209,07	182.669.809,25	3.509.020,80
4905 – Automóvel	2.494.790,20	139.702.128,39	136.745.042,69	5.451.875,90
49051 – Automóveis (cascos)	2.494.790,20	105.444.679,81	107.939.470,01	0,00
49052 – Automóveis (responsabilidade civil)	0,00	34.257.448,58	28.805.572,68	5.451.875,90
4907 – Petroquímica	0,00	20.981.685,65	0,00	20.981.685,65
49071 – Petroquímica	0,00	20.981.685,65	0,00	20.981.685,65
4901 – Vida	440.396,44	13.468.410,47	11.864.733,15	2.044.073,76
49012 – Seguro de vida em caso de morte	440.396,44	13.468.410,47	11.864.733,15	2.044.073,76
491 – Para créditos de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
492 – PARA RISCOS E ENCARGOS	0,00	0,00	0,00	0,00

Mod. 03/006/ISS/PC (IOP / 06)

INVENTÁRIO DE TÍTULOS DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Data: 2017-12

Seguradora: FORTALEZA SEGURO - COMPANHIA DE SEGUROS, SA

Moeda: AKZ

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Valor Nominal	Preço Médio de Aquisição	Valor Total de Aquisição	Valor de Balanço	
					Unitário	Total
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL ODELL Liquidez Dez 2016	3.631	-	-	199.860.665	58.822	213.584.062
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO - De dívida pública						
AOTNTX212A16	281	58.168.767		59.260.014	207.006	58.168.767
AOTNOI040N14	124	25.668.936		24.888.344	203.594	25.245.655
AOTNTX226A16	233	48.234.511		49.005.781	207.015	48.234.511
AOTNTX215M16	138	28.568.252		29.339.881	207.016	28.568.252
AOTNTX230G16	1.158	239.745.233		248.606.217	207.034	239.745.233
AOTNTX303I16	693	143.476.218		148.487.843	207.036	143.476.218
Sub Total		543.861.919		559.588.079		543.438.638
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO - Banco Millennium Atlântico				841.500.000		841.500.000
Sub Total				841.500.000		841.500.000
TOTAL		543.861.919		1.600.948.743		1.598.522.699

Mod. 03/008/ISS/PC (IOP 08)

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

Data: 2017-12

Seguradora FORTALEZA SEGURA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA

Moeda: AKZ

Rubricas	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de constituição e instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	36.422,10	3.035,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7.284,48	0,00	26.102,42
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	248.157.766,55	21.476.855,39	141.736.881,69	0,00	0,00	0,00	65.695.776,49	0,00	302.722.016,36
Imobilizações em curso	0,00	0,00	12.528.405,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.528.405,00
A diantamento por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	248.194.188,65	21.479.890,59	154.265.286,69	0,00	0,00	0,00	65.703.060,97	0,00	315.276.523,78
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	27.659.529,26	1.797.148,27	463.506,50	0,00	0,00	0,00	4.338.876,70	0,00	21.987.010,79
Máquinas e ferramentas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento informático	100.234.027,05	12.616.672,49	3.980.115,67	0,00	0,00	0,00	30.953.180,19	0,00	60.644.290,04
Instalações interiores	59.855.747,47	3.488.204,30	0,00	0,00	0,00	0,00	8.371.690,32	0,00	47.995.852,85
Material de transporte	6.934.248,00	722.317,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1.733.561,76	0,00	4.478.368,84
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	538.000,00	44.833,35	0,00	0,00	0,00	0,00	107.600,04	0,00	385.566,61
Imobilizações em curso	0,00	0,00	9.745.955,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.745.955,60
A diantamento por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	195.221.551,78	18.669.175,81	14.189.577,77	0,00	0,00	0,00	45.504.909,01	0,00	145.237.044,73
TOTAL	443.415.740,43	40.149.066,40	168.454.864,46	0,00	0,00	0,00	111.207.969,98	0,00	460.513.568,51

Mod. 03/009/ISS/PC (IOP / 09)

CONTA DE EXPLORAÇÃO (VABE CASH-FLOW)

Data: 2017-12
Seguradora: FORTALEZA SEGURO - COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Moeda AKZ

Designação da Rubrica	Ano I	Ano -I	TxCresc	Ano III	Tx Cresc
1 - Prémios e seus adicionais (+)	2.681.327.011,74	1.107.073.415,12	142%	0,00	-100%
1.1- De Seguro Directo	2.681.327.011,74	1.107.073.415,12	-	0,00	-100%
1.2- De Resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
2 - Rendimentos (+)	171.742.123,52	5.823.344,33	2849%	0,00	-100%
2.1- De aplicações financeiras das prov.Tec.	114.856.676,79	5.612.796,37	1946%	0,00	-100%
2.2- De Imoveis(livres)-rendas	0,00	0,00	-	0,00	-
2.3- De outras aplicações livres	56.885.446,73	210.547,96	26918%	0,00	-100%
3 - Indemnizações (-)	845.961.357,57	182.696.792,82	363%	0,00	-100%
3.1- De Seguro directo	845.961.357,57	182.696.792,82	363%	0,00	-100%
3.2- De resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
4 - Actualização da carteira a título gratuito (x1)/(-)	0,00	0,00	-	0,00	-
5 - Participação nos resultados (+/-) c	0,00	0,00	-	0,00	-
6 - Resultados distribuídos (+/-) c	0,00	0,00	-	0,00	-
7 - Encargos de Resseguro Cedido (-)	1.291.242.244,55	426.275.240,82	203%	0,00	-100%
7.1- Prémios	1.291.242.244,55	426.275.240,82	203%	0,00	-100%
7.2- Outros encargos	0,00	0,00	-	0,00	-
8 - Receitas de Resseguro Cedido (+)	585.931.976,63	173.958.117,92	237%	0,00	-100%
8.1- Indemnizações	316.785.986,00	74.150.527,43	327%	0,00	-100%
8.2- Comissões	269.145.990,63	99.807.590,49	170%	0,00	-100%
8.3- Outras*	0,00	0,00	-	0,00	-
9 - Comissões (-)	185.112.080,66	69.132.471,92	168%	0,00	-100%
9.1- De Seguro Directo	185.112.080,66	69.132.471,92	168%	0,00	-100%
9.2- De Resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
10 - Outras receitas de Resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
11 - Outros encargos de Resseguro Aceite	0,00	0,00	-	0,00	-
12- VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)(*)	1.116.685.429,11	608.750.371,81	83%	0,00	-100%
13 - Encargos de Gestão (-) sociais/Outros	886.377.875,03	1.112.663.404,90	-20%	0,00	-100%
14 - Encargos Financeiros(-)	11.110.320,70	4.449.573,12	150%	0,00	-100%
15 - Impostos e taxas (-)	50.702.777,92	20.688.717,52	145%	0,00	-100%
16 - Resultados Diversos (+) (**)	21.233.451,26	234.803.823,95	-91%	0,00	-100%
17 - CASH FLOW (Meios libertos)	-926.957.522,39	-902.997.871,59	3%	0,00	-100%
18 - Dotações de provisões téc.e reservas diversas	-2.042.220.735,31	-867.349.209,62	135%	0,00	-100%
18.1- Provisões Técnicas de Seguro directo (-)	2.794.024.020,50	1.164.149.037,62	140%	0,00	-100%
18.2- Dotações (-)(***) provisões/Impostos e taxas	24.422.592,30	9.444.547,87	159%	0,00	-100%
18.3- Dotações (-)(***) provisões/Amortizações	111.207.969,98	40.149.066,40	177%	0,00	-100%
18.4 - Provisões do Resseguro Aceite(-)	0,00	0,00	-	0,00	-
18.5 - Provisões do Resseguro Cedido (+)	887.433.847,47	346.393.442,27	156%	0,00	-100%
19 - Reajustamento de provisões técnicas e reservas diversas (+)	1.657.092.355,05	420.229.280,55	294%	0,00	-100%
19.1- Provisões técnicas de seguro directo (+)	2.448.000.004,05	630.779.611,89	288%	0,00	-100%
19.2 - Provisões do Resseguro Aceite (+)	0,00	0,00	-	0,00	-
19.3 - Provisões do Resseguro Cedido (-)	790.907.649,00	210.550.331,34	276%	0,00	-100%
19.4 - Provisões Não técnicas (+)***	0,00	0,00	-	0,00	-
20- RESULTADO BRUTO	-195.400.473,54	-741.367.428,85	-74%	0,00	-100%
21 - RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO(1.1+2.1+19.1-3.1-4+/-5+/-6-9.1-18.1	1.419.086.233,85	692.881.106,66	105%	0,00	-100%
22 - SALDO RESSEGURO A CEITE (1.2+10+19.2-3.2-9.2-11-18.4)	0,00	0,00	-	0,00	-
23 - SALDO DE RESSEGURO CEDIDO (8+18.5-7-19.3)	-608.784.069,45	-116.474.011,97	423%	0,00	-100%
24 - RESULTADO TECNICO GLOBAL (21+22+23)	810.302.164,40	576.407.094,69	41%	0,00	-100%
25 - resultado não tecmco (2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3)	-1.005.702.637,94	-952.380.937,90	6%	0,00	-100%
26 - RESULTADO DE EXPLORAÇÃO =(24)+(25)=24+2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3)	-195.400.473,54	-375.973.843,21	-48%	0,00	-100%
27 - IMPOSTOS SOBRE RESULTADO EXPLORAÇÃO (B)	0,00	0,00	-	0,00	-
28 - RESULTADO LÍQUIDO (26 -27)	-195.400.473,54	-741.367.428,85	-74%	0,00	-100%

Modelo ISS (IOP / 11)

Mapa demonstrativo da provisão para prémios em cobrança e do seu controlo periódico

Data: 2017-12
Seguradora: FORTALEZA SEGURO - COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Moeda: AKZ

Entidades	Quantidade de entidades devedoras	Prémios em Cobrança						Provisão Constituída				
		Recibos normais, em suspensão ou outras situações (*)						Total Prémios	De recibos de 30D < X < 12M (T ₁)	De recibos de 12M < X < 36M (T ₂)	De recibos de X > 36M (T ₃)	Total Provisão
		≤ 30 dias	>30 ≤ 365 dias	>365 ≤ 1095 dias	> 1095 dias							
		3	4	5	6	7						
Empresas	78	17.946.271,80	112.337.819,45	1.946.127,70	0,00	132.230.218,95	28.084.454,86	973.063,85	10 = 6 * T ₃ (100%)	0,00	29.057.518,71	
Individuais	1.294	20.815.421,41	17.803.923,92	717.280,97	0,00	39.336.626,30	4.450.980,98	358.640,49	10 = 6 * T ₃ (100%)	0,00	4.809.621,47	
Total	1.372	38.761.693,21	130.141.743,37	2.663.408,67	0,00	171.566.845,25	32.535.435,84	1.331.704,34		0,00	33.867.140,18	

(*) Estarão em processo de anulação ou de suspensão, de conformidade com os artigos 23º, 24º e 26º e do diploma sobre anulação e suspensão das garantias. Indicar em rodapé o número de Delegações Provinciais.

- 1 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 30 dias e 12 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 25% (T₁).
- 2 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 12 e 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 50% (T₂).
- 3 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos com mais de 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 100% (T₃).
- 4 - Em relação ao ramo vida, é permitida a dedução da provisão matemática originada pelos recibos em relação aos quais haja que constituir a provisão para prémios em cobrança.

Mod. 05/01/ISS/ANUL. E SUSP./OP / 12

MAPA SOBRE O PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Data: 2017-12
Seguradora: FORTALEZA SEGURA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Moeda: AKZ

Descrição	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
			Tipo (**)	Número	Data
1.1. Imposto Industrial	9.126.191,35				
Janeiro	294.006,00	27/02/2017	DAR	168.929.809.429	27/02/2017
Fevereiro	144.238,00	27/03/2017	DAR	923.268.170	27/03/2017
Março	360.834,00	26/04/2017	DAR	953.366.170	26/04/2017
Abril	4.976.410,00	26/05/2017	DAR	965.613.178	26/05/2017
Maió	487.392,35	28/06/2017	DAR	168.929.820.142	28/06/2017
Junho	2.728.270,00	26/07/2017	DAR	1.013.817.173	26/07/2017
Julho	135.041,00	29/08/2017	DAR	1.041.450.173	29/08/2017
Agosto	4.287.781,00	29/09/2017	DAR	1.055.758.175	29/09/2017
Setembro	332.842,00	25/10/2017	DAR	1.083.344.177	25/10/2017
Outubro	292.848,00	27/11/2017	DAR	1.098.722.172	27/11/2017
Novembro	401.068,00	27/12/2017	DAR	1.115.191.176	27/12/2017
Dezembro	334.891,00	29/01/2018	DAR	909.218.188	29/01/2018
1.2. Pag. Prov. Imposto Industrial	3.203.867,42				
Agosto	3.203.867,42	29/08/2017	DAR	1.041.471.170	29/08/2017
2.1. Imposto de Selo Apólice	2.963.947,00				
Janeiro	168.000,00	27/02/2017	DAR	168.929.896.732	27/02/2017
Fevereiro	215.273,00	27/03/2017	DAR	923.289.178	27/03/2017
Março	270.976,00	26/04/2017	DAR	953.829.170	26/04/2017
Abril	604.805,00	26/05/2017	DAR	965.621.170	26/05/2017
Maió	299.618,00	28/06/2017	DAR	168.929.820.142	28/06/2017
Junho	934.531,00	26/07/2017	DAR	1.013.815.170	26/07/2017
Julho	470.744,00	29/08/2017	DAR	1.041.434.178	29/08/2017
Agosto	512.848,00	28/09/2017	DAR	1.055.761.176	28/09/2017
Setembro	380.729,00	25/10/2017	DAR	1.083.342.174	25/10/2017
Outubro	227.958,00	27/11/2017	DAR	1.098.717.179	27/11/2017
Novembro	324.089,00	27/12/2017	DAR	1.115.183.173	27/12/2017
Dezembro	298.142,00	29/01/2018	DAR	909.210.187	29/01/2018
2.2. Imposto de Selo Recibo	10.843.188,56				
Janeiro	641.236,00	27/02/2017	DAR	168.929.896.732	27/02/2017
Fevereiro	785.146,00	27/03/2017	DAR	923.289.178	27/03/2017
Março	1.014.997,00	26/04/2017	DAR	953.829.170	26/04/2017
Abril	2.138.246,00	26/05/2017	DAR	965.616.177	26/05/2017
Maió	1.151.076,44	28/06/2017	DAR	168.929.820.142	28/06/2017
Junho	3.357.535,00	26/07/2017	DAR	1.013.815.170	26/07/2017
Julho	1.754.952,12	29/08/2017	DAR	1.041.434.178	29/08/2017
Agosto	2.735.262,00	28/09/2017	DAR	1.055.761.176	28/09/2017
Setembro	5.412.804,47	25/10/2017	DAR	1.083.342.174	25/10/2017
Outubro	979.435,00	27/11/2017	DAR	1.098.717.179	27/11/2017
Novembro	1.293.330,00	27/12/2017	DAR	1.115.183.173	27/12/2017
Dezembro	5.717.047,00	29/01/2018	DAR	909.210.187	29/01/2018

Descrição	Montante	Data do Pagamento	Documento Comprovativo do Pagamento		
			Tipo (**)	Número	Data
2.3. Imposto de Selo Mediação					
Setembro	3.848,30	25/10/2017	DAR	1.083.342.174	25/10/2017
Novembro	9.002,00	27/12/2017	DAR	1.115.183.173	27/12/2017
Dezembro	813,00	29/01/2018	DAR	909.210.187	29/01/2018
2.4. Imposto de Selo Outros	533.830,00	26/05/2017	DAR	966.799.178	26/05/2017
3. Outros Impostos(*)	28.253.886,75				
3.1 IRT - Pessoal	12.996.084,00				
Abril	226.027,00	29/05/2017	DAR	967.192.170	29/05/2017
Abril	3.303.330,00	26/05/2017	DAR	965.628.175	26/05/2017
Maio	4.938.629,00	23/06/2017	DAR	979.122.171	23/06/2017
Junho	4.528.098,00	26/07/2017	DAR	1.013.827.179	26/07/2017
Julho	4.932.960,00	29/08/2017	DAR	1.041.463.178	29/08/2017
Agosto	4.550.711,00	28/09/2017	DAR	1.055.736.171	28/09/2017
Setembro	4.603.013,00	25/10/2017	DAR	1.083.345.173	25/10/2017
Outubro	4.407.556,00	27/11/2017	DAR	1.098.734.170	27/11/2017
Novembro	4.993.568,00	27/12/2017	DAR	1.115.196.178	27/12/2017
Dezembro	7.442.567,00	29/01/2018	DAR	909.231.184	29/01/2018
3.2 IRT - Terceiros	31.937,00				
Abril	26.071,00	26/05/2017	DAR	965.622.177	26/05/2017
Maio	5.866,00	28/06/2017	DAR	1.048.438.179	28/06/2017
Setembro	5.866,00	25/10/2017	DAR	1.083.345.173	25/10/2017
Dezembro	316.760,00	29/01/2018	DAR	909.233.187	29/01/2018
3.3 Imposto Consumo	1.694.327,00				
Março	1.616.083,00	28/04/2017	DAR	956.744.176	28/04/2017
Maio	78.244,00	28/06/2017	DAR	168.929.820.142	28/06/2017
Junho	690.227,00	26/07/2017	DAR	1.013.832.172	26/07/2017
Agosto	1.610.493,00	28/09/2017	DAR	1.055.754.170	28/09/2017
Outubro	2.116.424,00	30/11/2017	DAR	1.165.459.172	30/11/2017
Novembro	77.627,00	27/12/2017	DAR	1.115.193.179	27/12/2017
Dezembro	251.452,00	29/01/2018	DAR	909.221.189	29/01/2018
Dezembro	779.822,00	31/01/2018	DAR	913.009.180	31/01/2018
3.3 Imposto Especial	4.738.538,75				
Março	870.905,75	06/03/2017	DAR	141.647.372.125	09/03/2017
Abril	425.749,00	10/04/2017	DAR	141.647.325.802	12/04/2017
Abril	168.035,00	28/04/2017	DAR	956.831.176	28/04/2017
Abril	1.983.125,00	28/04/2017	DAR	993.663.176	28/04/2017
Junho	1.290.724,00	28/06/2017	DAR	168.929.887.005	28/06/2017
Agosto	860.482,59	22/08/2017	DAR	1.038.665.172	22/08/2017
Setembro	1.161.276,00	28/09/2017	DAR	168.929.884.390	28/09/2017
Setembro	486.456,00	28/09/2017	DAR	1.056.255.177	28/09/2017
Outubro	855.168,00	26/10/2017	DAR	1.085.247.179	26/10/2017
Novembro	117.754,00	08/11/2017	DAR	1.091.843.179	08/11/2017
Dezembro	261.290,00	30/01/2018	DAR	1.111.228.172	30/01/2018
3.3 IPU	8.793.000,00				
Março	292.500,00	28/04/2017	DAR	956.677.177	28/04/2017
Junho	8.500.500,00	26/07/2017	DAR	1.013.806.171	26/07/2017
Setembro	2.344.500,00	25/10/2017	DAR	1.083.336.174	25/10/2017
Dezembro	2.344.500,00	29/01/2018	DAR	909.228.183	29/01/2018
3.4 Emolumentos e taxas diversas	10.000,00	13/02/2017	DAR	168.929.811.990	13/02/2017
	100.000,00	13/02/2017	DAR	168.929.860.865	13/02/2017
TOTAL	51.187.213,66				

Modelos/ISS (IOP 18)

(*) Discriminar o Tipo de Impostos

(**) Discriminar o Tipo de Documento (Recibo, Documento de Arrecadação de receita – DAR, etc.

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_13

Seguradora: **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA**

Semestre:

Ano: 2017

Mapa 1

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06/04/2018 (a) Vida Não vida Ano 2017

(U.M. Mil Kz)

Designação	Valor
Provisão matemática	56.763
Provisão para sinistros pendentes	
Provisão para riscos em curso	
Provisão para incapacidade temporária acidentes de trabalho	
Provisão para desvios de sinistralidade	
TOTAL	56.763

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(U.M. Mil Kz)

Designação	%	Valores		
		Máximos (b)	A representar / caucionar	Aceites (c)
Títulos do Estado	70%	39.734	31.521	
Obrigações, títulos de participação ou outros títulos negociáveis da dívida incluindo as obrigações de caixa	60%	34.058		
Acções de sociedade anónimas	50%	28.382		
Aplicações em fundos de capital de risco	40%	22.705		
Unidades de participação em fundos de investimento	30%	17.029	16.235	
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações no mercado monetário interbancário	30%	17.029	17.000	
TOTAL				0

Mod. 01/01/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

(b) Este valor deverá coincidir com o total do Mapa 2

(c) Coluna a ser preenchida pela Arseg

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_13A

Seguradora: **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA**

Semestre:

Ano: 2017

Mapa 2

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06/04/2018 (a) Vida Não vida Ano 2017

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(U.M. Mil Kz)

Designação	Valor
1. Depósitos em bancos: (existentes em 31 de Março)	17.000
2. Títulos de dívida pública (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	0
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	31.521
3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado: (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
5. Outras Obrigações; (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
5. Acções de empresas detidas prioritariamente pelo Estado (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
6. Acções de outras empresas: (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
7. Terrenos e imóveis (localizados em Angola): (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
8. Empréstimos hipotecários: (existentes em 31 de Dezembro)	
9. Unidades de participação em fundos de investimento (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	16.235
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
TOTAL	64.756

Mod. 01/002/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_15

Seguradora: **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA**

Semestre:

Ano: 2017

Mapa 4

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06/04/2017 (a) Vida Não vida Ano 2017

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR
(Da Seguradora e de Resseguradores)
AQUISIÇÕES ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Designação	Valor
Depósitos em bancos	17.000
Dívida pública	0
Unidades de participação em fundos de investimento	16.235
Obrigações de empresas detidas pelo Estado:	
Outras Obrigações;	
Acções de empresas detidas pelo Estado	
Acções de outras empresas	
Empréstimos hipotecários	

(U.M. Mil Kz)

Código	Designação (b)	Quantidade	Valor de inventário (c)
-	Obrigações do Tesouro	-	0
-	Unidades de participação em fundos de investimento	276	16.235
-	Depósitos em bancos	-	17.000
TOTAL			33.235

Mod. 01/004/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

(b) Preencher um mapa por cada tipo de activo

(c) Estes dados devem coincidir com os contantes nos respectivos balanços

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_16

Seguradora: **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA**

Semestre:

Ano: 2017

Mapa 5

REPRESENTAÇÃO / CAUÇIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06/04/2018 (a) Vida Não vida Ano 2017

ATIVOS A REPRESENTAR / CAUÇIONAR
(Da Seguradora e de Resseguradores)
AQUISIÇÕES POSTERIORES A 31 DE DEZEMBRO

Designação	Valor
Depósitos em bancos	
Dívida pública	31.521
Obrigações de empresas detidas pelo Estado	
Outras Obrigações	
Acções de empresas detidas pelo Estado	
Acções de outras empresas	
Empréstimos hipotecários	

(U.M. Mil Kz)

Código	Designação	Quantidade	Valor de inventário (b)
AOTNTX224I16	Obrigações do Tesouro	150	31.521
TOTAL		150	31.521

Mod. 01/005/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

(b) Preencher um mapa por cada tipo de activo entre 1 de Janeiro do ano seguinte ao do exercício, até à data de entrega à Arseg

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_13

Seguradora: **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA**

Semestre:

Ano: 2017

Mapa 1

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06/04/2018 (a) Vida Não vida Ano 2017

(U.M. Mil Kz)

Designação	Valor
Provisão matemática	
Provisão para sinistros pendentes	510.985
Provisão para riscos em curso	707.205
Provisão para incapacidade temporária acidentes de trabalho	42.984
Provisão para desvios de sinistralidade	
TOTAL	1.261.174

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(U.M. Mil Kz)

Designação	%	Valores		
		Máximos (b)	A representar / caucionar	Aceites (c)
Títulos do Estado	80%	1.008.939	715.976	
Obrigações, títulos de participação ou outros títulos negociáveis da dívida incluindo as obrigações de caixa	80%	1.008.939		
Ações de sociedade anónimas	50%	630.587		
Aplicações em fundos de capital de risco	40%	504.470		
Unidades de participação em fundos de investimento	30%	378.352		
Unidades de participação em fundos de investimento	30%	378.352	296.809	
Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações no mercado monetário interbancário	30%	378.352	378.000	
TOTAL				0

Mod. 01/01/ISS/GF

Anotações:

- (a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida
 (b) Este valor deverá coincidir com o total do Mapa 2
 (c) Coluna a ser preenchida pela Arseg

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_13A

Seguradora: **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA**

Semestre:

Ano: 2017

Mapa 2

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06/04/2018 (a) Vida Não vida Ano 2017

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

(U.M. Mil Kz)

Designação	Valor
1. Depósitos em bancos: (existentes em 31 de Março)	378.000
2. Títulos de dívida pública (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	514.870
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	201.106
3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado: (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
4. Outras Obrigações; (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
5. Acções de empresas detidas prioritariamente pelo Estado (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
6. Acções de outras empresas: (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
7. Terrenos e imóveis (localizados em Angola): (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	
8. Empréstimos hipotecários: (existentes em 31 de Dezembro)	
9. Unidades de participação em fundos de investimento (adquiridos até 31 de Dezembro). Valor de inventário	197.349
(adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	99.460
TOTAL	1.390.785

Mod. 01/002/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_15

Seguradora: Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA

Semestre:

Ano: 2017

Mapa 4

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06/04/2018 (a) Vida Não vida Ano 2017

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR
(Da Seguradora e de Resseguradores)
AQUISIÇÕES ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Designação	Valor
Depósitos em bancos	378.000
Dívida pública	514.870
Unidades de participação em fundos de investimento	197.349
Obrigações de empresas detidas pelo Estado	
Outras Obrigações	
Acções de empresas detidas pelo Estado	
Acções de outras empresas	
Empréstimos hipotecários	

(U.M. Mil Kz)

Código	Designação (b)	Quantidade	Valor de inventário (c)
AOTNTX212A16	Obrigações do Tesouro	281	58.169
AOTNOI040N14	Obrigações do Tesouro	124	25.246
AOTNTX226A16	Obrigações do Tesouro	233	48.234
AOTNTX230G16	Obrigações do Tesouro	1.158	239.745
AOTNTX303I16	Obrigações do Tesouro	693	143.476
-	Unidade de Participação em fundos de investimentos	3.355	197.349
-	Banco Millennium Atlântico	-	378.000
TOTAL		5.844	1.090.219

Mod. 01/004/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

(b) Preencher um mapa por cada tipo de activo

(c) Estes dados devem coincidir com os contantes nos respectivos balanços

Mapa Representação / Cauçionamento das Provisões Técnicas

IOP_16

Seguradora: **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, SA**

Semestre:

Ano: 2017

Mapa 5

REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Posição a 06/04/2017 (a) Vida Não vida Ano 2017

ATIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR
(Da Seguradora e de Resseguradores)
AQUISIÇÕES POSTERIORES A 31 DE DEZEMBRO

Designação	Valor
Depósitos em bancos	
Dívida pública	201.106
Unidades de participação em fundos de investimento	99.460
Obrigações de empresas detidas pelo Estado	
Outras Obrigações	
Acções de empresas detidas pelo Estado	
Acções de outras empresas	
Empréstimos hipotecários	

(U.M. Mil Kz)

Código	Designação	Quantidade	Valor de inventário (b)
AOTNTX224I16	Obrigações do tesouro	957	201.106
-	Unidades de participação em fundos de investimento	1.662	99.460
TOTAL		2.619	300.566

Mod. 01/005/ISS/GF

Anotações:

(a) Assinal com X o que interessa, preencher um mapa por cada actividade: Vida ou Não Vida

(b) Preencher um mapa por cada tipo de activo entre 1 de Janeiro do ano seguinte ao do exercício, até à data de entrega à Arseg

Milhares AKZ

FORTALEZA SEGURA COMPANHIA DE SEGUROS, SA

Margem de Solvência		31/12/2017
I ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
(1)	Capital Social Realizado	1.921.473
(2)	Metade da parte do Capital Social não realizado, desde que a parte realizada atinja, pelo menos, 25% do valor do Capital Social	
(3)	Reservas Livres (Reavaliação + Legal + Outras Reservas + Prémio de Emissão)	
(4)	Resultado de ganhos e perdas	
	a) Resultados transitados	-741.367
	b) Resultado líquido do exercício	-195.400
	c) Distribuição de resultados do exercício	
	Total (a + b - c)	-936.768
	Outros Elementos - Flutuação de valores	1.856
(5)	Total de (1) a (4)	986.561
(6)	Elementos incorpóreos figurando no balanço	315.277
(7)	TOTAL dos elementos constitutivos do Fundo de Garantia (X1) = (5) - (6)	671.284
(8)	Mais valias que não tenham carácter excepcional, resultantes da subavaliação dos elementos do activo (i)	
(9)	TOTAL dos elementos constitutivos da Margem de Solvência = (7) + (8)	671.284
II CÁLCULO DO MONTANTE DA MARGEM A CONSTITUIR		
ACTIVIDADE NÃO VIDA		
A 1º. Resultado (óptica dos prémios)		
(1)	Prémios de Seguro Directo	2.620.764
(2)	Prémios de Resseguro Aceite	
(3)	Impostos e Taxas	
(4)	(1) + (2) - (3)	2.620.764
(5)	30 % * (4)	786.229
(6)	Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite	845.961
(7)	Indemnizações de Resseguro Cedido	316.786
(8)	[(6) - (7)] / (6)	62,55%
(9)	1º. Resultado	
	(9A) - (5) x (8) se (8) > 50%	491.811
	(9B) - (5) x 50% se (8) < 50%	0
B 2º. Resultado (óptica dos sinistros)		
(10)	Média das Indemnizações de Seguro Directo dos últimos três / sete exercícios	0
(11)	Média das Indemnizações de Resseguro Aceite dos últimos três / sete exercícios	0
(12)	(10) + (11)	0
(13)	50% * (12)	0
(14)	2º Resultado	
	(14A) - (13) x (8) se (8) > 50%	0
	(14B) - (13) x 50% se (8) < 50%	0
ACTIVIDADE VIDA E DE FUNDOS DE PENSÕES		
A SEGUROS DO RAMO VIDA		
(15)	Provisões Matemáticas de Seguro Directo	56.763
(16)	Provisões Matemáticas de Resseguro Aceite	
(17)	Provisões Matemáticas de Resseguro Cedido	1.194
(18)	(15) + (16)	56.763
(19)	(18) - (17)	55.570
(20)	6% x (18)	3.406
(21)	(19) / (18)	97,90%
(22)	Resultado	
	(22A) = (20) x (21) se (21) > 85%	3.334
	(22B) = (20) x 85% se (21) < 85%	0

RESUMO:

I	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (A)	671.284
II	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (A+B)	671.284
III	ACTIVIDADE NÃO VIDA	
A	1º. Resultado (9)	491.811
B	2º. Resultado (14)	0
(a)	Montante da Margem (Resultado mais elevado de A ou B)	491.811
(b)	Margem mínima de solvência legal	119
(c)	Fundo de Garantia mínimo legal 1/3 de (a)	163.937
(d)	O montante da Margem a constituir será o valor mais elevado de (a) ou (b)	491.811
(e)	O montante do Fundo de Garantia a constituir será o valor mais elevado de (b) ou (c)	163.937
IV	ACTIVIDADE VIDA E DE FUNDOS DE PENSÕES	
	ACTIVIDADE VIDA	
(f)	Resultado (22)	3.334
(g)	Margem mínima de solvência legal	212.382
(h)	1/3 de (f)	1.111
(i)	O montante da Margem a constituir será o mais elevado de (f) ou (g)	212.382
(j)	O montante do Fundo de Garantia será o valor mais elevado de (g) ou (h)	212.382
V	MONTANTE TOTAL DA MARGEM A CONSTITUIR = (d) + (i)	704.193
VI	MONTANTE TOTAL DO FUNDO DE GARANTIA A CONSTITUIR = (e) + (j)	376.319
	EXCESSO / INSUFICIÊNCIA - PARA 100%	-32.909
	Margem se Solvência mínima = 14% do capital social mínimo obrigatório (10.000.000 Usd)	232.293
	Vida=16% de 8.000.000 Usd	1.280
	Não Vida=12% de 6.000.000 Usd	720

Cálculo da solvência - RESUMO	
	31/12/2017
Capitais elegíveis para a margem de solvência	671.284
Margem de solvência a constituir:	
Vida e Fundos de Pensões	3.334
Não Vida	491.811
Regulamentar mínimo (14% do capital social mínimo obrigatório)	232.293
Regulamentar real (cálculo)	495.145
Margem de solvência a constituir:	495.145
Excesso / Insuficiência	176.139
Rácio de solvência	135,57%



5

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE
CONTAS E RELATÓRIO
DO AUDITOR EXTERNO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



FORTALEZA
SEGUROS

QUEM CONQUISTA, CUIDA